



CAMPEÃO

das províncias

2ª Série | Ano 4 | Nº 183 | 28 de Março de 2002 | edição Aveiro



preço 0,75 Euros

Directo - Lino Vinhal | responsável Registo

Obras em Aveiro chegaram com a Primavera

O caos desceu à cidade

Bem se pode dizer que o caos desceu à cidade. E se dúvidas houverdes, era apenas pretendes circular no centro da cidade, no acesso à Avenida Lourenço Peixinho, vindo do Largo do Mercado Manuel Firmino, para ter a prova do que sofre o automobilista... Página 2

ARTE SÓLIDA
Autómatas e Construção de Esculturas Formadas, Lãs

- Projectos
- Execução
- Decoração

Local: 1.ª Avenida, Loja Paç. Jardim 47, Aveiro
Tel: 234 389 084 Fax: 234 389 089

Se tem a impressão que a sua impressora lhe sai caro...

EQUI
Regeneração de Toners, Tinteiros e Fitas

Printeco, Lda
Rua João de Moura, 49/A
3810-157 Aveiro - Tel: 234 426 700

Em Lourosa

Parque de aves de nível europeu

O Parque Ornitológico Zoo de Lourosa é actualmente um dos pólos de atracção do Concelho de Santa Maria da Feira. É o segundo zoológico mais antigo do país, conta com mais de 200 espécies e cerca de 1500 exemplares, sendo considerado um dos melhores da Europa. Fomos visitá-lo uma vez destas e ficámos convencidos.

Figuras 20 e 21

Desporto Profissional e Amador

Associação de Seguros
Empresas, Câmaras, etc... e Individuais

Rua Cavaleiro 140, P.A. 1205-068 Lisboa
Tel: 21313132, 20013003, Fax: 213142287
Suíça, Rua de Condição, 3699 - 4250-173 Porto
Tel: 226248140 Fax: 226248796
Email: greg@desportoseguros.com - Site: www.desportoseguros.com

entrevista da semana: Carlos Fiolhais

FCTUC: manancial científico-tecnológico sub-avaliado na UC

Figuras 3, 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Sessão de Jogos - Café

Werewilbes

Companhia de

água natural

Produtos e Equipamentos de Água Natural

água natural entregue ao domicílio ... em 24 horas ... em 24 horas ... em 24 horas

www.CompanhiaDaÁgua.com

JÁ ABRIU

ESCOLAS DE CONDUÇÃO
ARLINDO SOARES TOMÉ, LDA

A ESCOLA DE CONDUÇÃO QUE FALTAVA EM AVEIRO

QUER TIRAR CARTA DE CONDUÇÃO E AINDA GANHAR UM AUTOMÓVEL NOVO?

ENTÃO INSCREVA-SE JÁ NA:
ESCOLA DE CONDUÇÃO
ARLINDO SOARES TOMÉ, LDA

APROVEITANDO A CAMPANHA DA ABERTURA

Rua Nossa Senhora das Necessidades, 5
OLHO D'ÁGUA
ESGUEIRA
TELEFONE 234 313 170

SOLIDOTEL
Construção de Equipamento Habitável

www.solidotel.com

Arlindo Soares Tomé: 35 anos de experiência (Nacional e Internacional) e Escolas em:
PORTO (E. C. BOAVISTA) - FEIRA (E. C. BOAVISTA - FEIRA)
V. N. GAIA - CANELAS (E. C. EURO 2000) - V. N. GAIA - SÃO FELIX MARINHA (E. C. 4 ESTRELAS)
SANTA MARIA DE LAMAS E BREVEMENTE EM GIÃO - FEIRA

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 | Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição: AVEIRO

Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Co-

municação, Lda, Aveiro.

Direitor:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Coito Carvalho

Paginação:

e Maquetagem:

Nunes Miguel Pires

Coordenador de

Edição:

Arménio Bajouca

Redacção:

Arménio Bajouca, Cristina

Borras e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 428 133

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: aprovincias@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulcília Rodrigues, Paula

Nobre, João Fernandes e

Paulo Simões

Telefones:

234 383 787 / 234 428 136

/ 234 428 248-9

Fax 234 384 961

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Ne-

ves, Américo Grego, António

Lemos, António Salgueiro,

António Silva, Armando

Teixeira Carneiro, Carlos

Caldeira, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Emílio

Serra, Fausto Ferreira, Gas-

parzinho, João Duarte Ba-

rdeão, João Raposo, José

Henriques, José Manuel Nu-

nes, Luís Cruz, Luís Teixeira

e Melo, Manuel Ferreira Ro-

drigues, Manuel Gomes,

Manuel Paulo Dias, Marie

Caçilda Marado, Marie

Emília Carvalho, Mário Fro-

ta, Mário Ramos, Nélia Sor-

o, Paula Vieira, Pedro Fi-

gueiredo, Rui Filipe de Pa-

iva, Vitor Sequeira.

Delegação em Águeda:

Rua José Luciano, 20-3º

Tel: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição

e Industrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9 030 ex.

Distribuição:

Publicidade, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CT

Registo:

SRIJ sob nº 2225257.

ISSN:

0874-3622

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

CAMPEÃO
das províncias

Edição: COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7 / 9 - R/c - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef: 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação

do Imprensa Não-Diária

apl

actualidade

"Comendador do Povo" recebeu distinção
das mãos do Ministro da Solidariedade

No Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro realizou-se o acto formal da entrega da Comenda de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial, atribuída por Jorge Sampaio, àquele que é já de há muito conhecido como o "Comendador do Povo" António Soares de Almeida Roque, que foi imposta pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Paulo Pedroso, naquele que foi o seu último acto público como Ministro.

Arménio Bajouca

Rui Paiva, Governador Civil, salientou que «vivemos um tempo de enorme mediação dos factos e dos acontecimentos que fazem o quotidiano da sociedade actual, toda ela cada vez mais globalizada», reconhecendo «uma apatência pelo trágico, pelo anti-social, pelo comportamento humano desviante e até mesmo anti-natural», o que leva a dar-se «pouco relevo às pessoas de bem e anormal visibilidade às que o não são».

«Em nome das sagradas audiências, alimenta-se e estimula-se esta tendência para valorizarmos o que de pior existe em nós, para enfatizarmos atitudes e vivências marginais», frisou Rui Paiva, salientando que «a percepção que temos do mundo real em que vivemos é cada vez mais induzida e menos candida».

O Governador Civil salientou que o distrito de Aveiro é um excelente exemplo da dimensão, vitalidade e generosidade do movimento de carácter associativo e solidário, onde «é notável o trabalho que, de forma voluntária, vem sendo desenvolvido pela chamada sociedade civil nos mais variados sectores de actividade, particularmente no que se refere ao acompanhamento dos grupos sociais mais vulneráveis».

como são os jovens, os idosos e os deficientes».

António Soares de Almeida Roque corporiza, na opinião de Rui Paiva «o que de melhor existe na sociedade civil aveirense em termos de compreensão e de assunção de deveres sociais que nos deveriam envolver a todos», sendo um exemplo do homem que acredita no seu semelhante, que é capaz de sonhar o sonho dos outros e de torná-lo realidade, para quem «a solidariedade não se apregoa, pratica-se, com humildade, com espírito de serviços, com a noção clara de que a vida do homem só é verdadeiramente digna quando colocada em favor dos outros».

O "comendador do povo"

António Soares de Almeida Roque nasceu em Águeda no ano de 1920, e tem um percurso de vida rico e multifacetado. Cedo se afirmou pela sua capacidade empreendedora. Comerciante de prestígio logo aos 17 anos, Industrial de barro vermelho aos 27, o seu sucesso empresarial ficou a des-criber, sobretudo, à gara, à perspicácia e ao reconhecido espírito de trabalho que o caracterizam.

Desde muito novo preocupa-do com as questões sociais, a sua

passagem pela Câmara Municipal de Águeda, como vereador, reforçou o seu sentido de servir e de colaborar com as populações.

Homem sensível à importância da cultura, a sua imensa generosidade tem ficado bem expresso nos elevados contributos disponibilizados para as Bandas de Música, bem como para as colectividades que se dedicam à etnografia e ao folclore.

A sua acção benemérita estende-se igualmente aos Bombeiros Voluntários de Águeda e de Oliveira do Bairro, que receberam importantes apoios materiais e financeiros para o desenvolvimento das suas altruístas e abnegadas acções.

«A distinção com que foi agraciado pelo Senhor Presidente da República, em nada irá alterar a filosofia de vida do há muito considerado "Comendador do Povo" Almeida Roque», referiu Rui Paiva, sublinhando que «é um dever cívico, ético e moral das sociedades, enaltecer publicamente o mérito daqueles que se evidenciam pelas suas atitudes e comportamentos superiores, continuando-se, por isso, em exemplo para todos nós».

A Comenda de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial que foi entregue a António Soares de Almeida Roque é o reconhecimento dos seus sucessos e méritos empresariais, «que constituiram a ponte



António Soares de Almeida Roque

indispensável para a materialização da imensa vocação humanista e solidária que o distingue como figura de topo da grande família aveirense», como salientou o Governador Civil.

Paulo Pedro, Ministro da Solidariedade, no seu último acto público, salientou a satisfação de o fazer na sua terra «para agradecer um homem verdadeiramente dedicado à causa dos outros, frisando que tudo o que o "comendador" fez foi feito por dedicação, por um projecto de vida».

Almeida Roque, visivelmente emocionado, agradeceu e disse-se «feliz, mas preocupado», aludindo à sua idade, que poderá «não me dar tempo para concluir as obras».

O caos desceu à cidade

Arménio Bajouca

Bem se pode dizer que o caos desceu à cidade. E se dúvidas houvesse, as apenas pretender circular no centro da cidade, no acesso à Avenida Lourenço Peixinho, vindo do Largo do Mercado Manuel Fimino, para tra a prova do que sofre o automobilista...

Mas não se fica por aqui o caos que os aveirenses têm pensado acabado com as obras das passagens desnelvidas. É que em época de Feira de Março, os condicionamentos de trânsito tornam infernal a circulação na zona.

Mas pior do que isso... veio agora o início das obras da deslocalização da Praça do Peixe para o Largo do Rossio.

Neutralizando uma quantidade considerável de lugares de estacionamento e uma faixa de rodagem já duas existentes, o circulo fica congestionado e a fricção dia diabólica, com os veículos (pesados incluídos) obrigados a circular em faixa única.

As obras já começaram, apesar dos protestos de moradores e comerciantes que não se calam perante o que consideram "uma obra sem sentido, já que a escassez quinhentos metros existe um local para onde poderia ser deslocado o mercado do peixe", como nos referiu Júlia Galhardo, residente no Largo do Rossio.

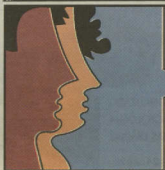
Para os comerciantes locais,



especialmente Bares e Restaurantes, a decisão da Câmara «vai ser um desastre, já que os clientes vão fugir desta zona para outras da cidade».

Os moradores consideram que a instalação de um "barração" - o antigo Pavilhão Verde do Parque de Feiras - vai descaracterizar o Largo

mais bonito da cidade, deixando desde já o acesso de que o Venário e as deficientes condições sanitárias, vão tornar o Largo do Rossio num local de cheiros desagradáveis, para além de todos os outros inconvenientes que se advinham.



Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RADIO SOBERANIA . ÁGUEDA/AVEIRO

Estação:

ÁGUEDA:

Rua José Soares

20-3º

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96 D - 3.º - Sala B

Tel. Fax 234 380 222

FCTUC: manancial científico-tecnológico sub-avaliado na UC

A investigação em Portugal conta com um Centro de excelência na Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCTUC), dirigido por Carlos Fiolhais, onde a qualidade e a inovação são as palavras de ordem. Mas nem só de ciência, pura e dura, vive este Centro com pouco mais de uma dezena de doutores e outros tantos estudantes de pós-graduação. O portal da Internet "Mochó" (www.mochó.it) é um autêntico serviço público, ao dispor da população em geral e em particular da comunidade educativa.

O computador é, aliás, um instrumento fundamental para o progresso da ciência e em especial da cadeira de Física leccionada por Fiolhais — "Física Computacional", disciplina inimaginável há pouco mais de 30 anos. Mas a cultura de exigência e rigor passa também pelo capital humano. Segundo este físico nuclear, o investimento em recursos humanos é a melhor opção para vencermos a batalha da produtividade em Portugal.

Benedicta Oliveira
Daniel Costa

Campeão das Províncias (CP) — O que é o Centro de Física Computacional?

Carlos Fiolhais (CF) — O Centro de Física Computacional é uma recente unidade de investigação da Universidade de Coimbra, que já recebeu a classificação de excelente na avaliação realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. O nosso objectivo é conhecer melhor as propriedades de vários sistemas físicos — desde as partículas nucleares aos materiais e superfícies passando pelos agregados moleculares — com base em simulações computacionais. Queremos saber como se comporta a Natureza, quais são as suas propriedades a diversas escalas. Por simulações estende-se a representação da realidade pelo computador. Trata-se de efectuar experiências no computador (experiências virtuais) comparando depois os resultados com os de experiências ou observações reais, quando há essa possibilidade.

Esta nova maneira de fazer Física só foi possível pela recente disponibilidade do computador — instrumento indispensável ao nosso trabalho. Dispono de um Laboratório de Computação Avançada que é único no país e que está

aberto ao uso pela comunidade científica nacional. Além da investigação nas áreas apontadas, estamos a desenvolver uma nova área: a geofísica, nomeadamente o estudo do campo magnético da Terra.

CP — Ainda é possível criar novos elementos?

CF — Não propriamente. Criar um elemento novo significa alterar o núcleo atómico, a carga. Continuamos a fazer isso, mas os elementos que se estão a criar como têm carga cada vez maior, cada vez vivem menos tempo. Portanto, de alguma maneira é impossível aumentar o número de elementos — a Tabela Periódica reúne pouco mais de uma centena —, o que se pode fazer é combinar um átomo de cer formas diferentes, criando moléculas inimagináveis e que podem vir a ter aplicações no futuro.

Podem-se produzir novos fármacos

CP — Estas novas moléculas poderiam ser utilizadas em que áreas especificamente?

CF — Por exemplo, na medicina, na farmácia ou na nanotecnologia, que é uma engenharia ao nível dos átomos que nos permitirá fazer moléculas à medida das necessidades.

Hoje em dia, a construção de novas drogas é feita por simulação. Já não é por experimentação em laboratório. Isso é feito por computador porque as propriedades são tantas e as moléculas tão complexas que as drogas têm de ser criadas virtualmente. Isso é algo que tem profundidade a ver com as nossas vidas. A composição de uma aspirina pode ser construída artificialmente ou retirada da natureza. E quem diz aspirina diz qualquer outra molécula que pode ser feita pelo homem.

Um outro domínio é o dos materiais e superfícies. A superfície é um domínio de grande actualidade, dado que sobre algumas superfícies se podem provocar reacções, que podem ter aplicações enormes — para catalisadores de automóveis ou para depoluição.

Mas nós não fazemos as coisas pela tecnologia. Fazemos as coisas porque é preciso saber. Fazemos ciência pela ciência, não nos esquecendo nunca que a Ciência tem aplicações no comércio e sociedade. Seria uma ignorância não considerar isso.

CP — Mas o Centro também desenvolve projectos mais didácticos, em especial para a comunidade educativa.

CF — Dispono ainda



A maior parte da investigação feita por Carlos Fiolhais, físico nuclear e director do Centro de Física Computacional da FCTUC, passa por simulações computacionais

de um grupo que faz aquilo que consideramos um "serviço público": aplicamos os computadores para melhorar a aprendizagem da Ciência no básico, secundário e superior. Seja-se, por exemplo, no nosso "portal" de Ciência na Internet — "Mochó" (www.mochó.pt) a quantidade enorme de recursos que oferecemos à comunidade educativa. Estamos, com esse projecto e vários outros, a trabalhar para melhorar os níveis nacionais de conhecimentos de ciências e de cultura científica, não só dos estudantes mas também do público em geral.

CP — Com que conteúdos se debate este Centro e que ambições tem para o futuro?

CF — Bem, temos as carências próprias de um centro jovem que tem ainda espaço e tempo para crescer. Os nossos equipamentos computacionais estão a ser plenamente utilizados e os projectos actuais — para já não falar dos próximos — exigem já uma ampliação dos equipamentos. Queremos crescer em conjunto com outros centros da Universidade de Coimbra, ou mesmo de fora, que tenham necessidades semelhantes às nossas. No domínio dos investimentos é preciso fazer planos comuns, quebrando algum isolacionismo.

Para haver serviços de qualidade é preciso também mão-de-obra qualificada: apesar de termos um gestor do sistema a tempo parcial, precisamos de reforçar o apoio ao uso dos equipamentos.

Estamos também muito receptivos à recepção de novos investigadores, nomeadamente os chamados "post-docs" (doutores residentes e outros estudantes de pós-graduação). É nas idades mais jovens que os investigadores, em geral, são mais criativos. Temos uma equipa jovem, mas a juventude passa: temos de apostar permanentemente nela.

A nossa ambição é a de continuarmos a ser um centro de excelência no país e mesmo internacionalmente, reforçando os projectos existentes e preparando outros nomeadamente na

nanotecnologia e novos materiais, na biofísica e bioquímica moleculares, etc, áreas que estão em todo o mundo em franco desenvolvimento. Queremos com o nosso trabalho contribuir para a modernização da nossa universidade e para o progresso científico-tecnológico em Portugal.

FCTUC
está sub-avaliado
na Universidade

CP — Que contributos a Faculdade de Ciências e Tecnologia da

Universidade de Coimbra (FCTUC) tem dado ao país?

CF — A Faculdade de Ciências é muito maior que o Centro de Física Computacional. O meu Centro tem a ver com a produção de pessoas capazes de produzir conhecimento. Não é só relevante o saber, é preciso ter os meios humanos que sejam capazes de o criar. Para nós, ao nível da formação de recursos humanos, interessa-nos aquilo que as pessoas já são capazes de fazer mas elas a seguir têm de ser capazes de fazer outras coisas.

A FCTUC é algo muito maior. Só no Departamento de Física há quatro ou cinco centros como o meu. Portanto, há uma riqueza imensa nesta Faculdade.

Eu sou suspeito quando digo que as pessoas não têm a noção da riqueza enorme que aqui está concentrada. Esta Faculdade tem mais de 9 mil alunos e mais de 300 professores. Eu acho que é injusto não aparecer na Universidade com o peso que de facto tem. Digamos que há uma maneira de estruturar a Universidade que não reconhece o factor de esta ter uma maior dimensão humana e maior produtividade.

Este potencial enorme está repellido numa estrutura



Lusitaniagás

Grupo | GDP

entrevista da semana [Carlos Fiolhais]

FCUC: manancial científico-tecnológico sub-avaliado na UC

Continuação da Pág anterior
tura ultrapassada. E isto na
minha opinião, não deve ser
mudado.

CP - Todos sabemos
que ex-olunos da Fa-
culdade têm dado ori-
gem a diversas empre-
sas tecnológicas...

CF - Esta Faculdade é
muito activa, até com pos-
sibilidade de intervir na so-
ciedade. E, de facto, tem
intervido. Não vejamos.
Há muitos jovens da área
da investigação que saem
daqui e têm participações
na vida activa, formando
empresas de grande quali-
dade. Por isso, é que digo
que é uma Faculdade com
um potencial imenso de
professores do saber, de in-
teractividade com a socie-
dade. Mas a nossa Univer-
sidade não tem mostrado,
na sua imagem que passa
para o exterior, todo o di-
namicismo que aqui está. Eu
falei há pouco tempo com
uma pessoa que está a ana-
lisar estudos sobre o poten-
cial científico e tecnológico
na Universidade de Coimbra
e ele disse-me: "Eu estou
espantado com aquilo que
existe". Porque isto de facto,
no seu conjunto, é algo que
está à própria Universidade
deleite. É uma mal-
vada de Universidade de-
preciar algumas Faculda-
des, que têm o seu valor. É
algo incompreensível por-
que para nos valorizarmos
a nós, não é preciso nunca
depreciar os outros.

O que eu digo é muito
claro: a representação da
FCUC no total da Univer-
sidade não faz jus ao seu
valor. Isto é, um doutor de
Ciências não vale tanto
como um doutor, por
exemplo, da Faculdade de
Psicologia e Ciências da
Educação ou da Faculdade
de Desporto. Não tenho
nada contra, refira-se.

A compartimentação
da Universidade
não permite o
cruzamento de saberes

CP - A carga histó-
rica, quase milenar, na
Universidade de Coim-
bra se calhar acor-
reia ainda mais defei-
tosos...

CF - Cada vez mais na
minha opinião, na socie-
dade moderna os saberes têm
que se cruzar.

Por exemplo, a investi-
gação na génica tem a ver
com Direito, o saber filo-
sófico... Mas a nossa com-
partimentação em Faculda-
des, com divórcios estanques
e bem definidos, não per-
mite esse cruzamento.

Recentemente, criou-se
um Instituto Interdiscipli-
nar. Ainda estamos a ver o
que é que vai dar, mas é uma
excelente ideia. Vai permiti-
r, pela primeira vez, pôr
os vários centros - sejam de
Letras, Psicologia, Ciências
ou outras - a interaccionar.
É isso é uma riqueza acres-
cida. Porque a génica moder-
na não é uma génica discipli-
nar. É uma génica que se
interliga.

Por exemplo, a criação
de moléculas para farmá-
cos. Mere a física, a química,
a medicina, a farmácia e
provavelmente os novos
produtos têm ainda conse-
quências legais e sócio-
económicas. Tudo isto, é algo
que merecia ser acarinhado
nesta Universidade. Esta
Universidade devia mostrar
mais, por um lado, esse
grande riqueza que tem e,
por outro lado, a sinergia
que aqui existe escondida e
que está por desenvolver.

CP - Portanto, de-
duz-se pelas suas pa-
lavras que o investiga-
ção que se faz nesta
Faculdade pretende
rivarizar com os gran-

des laboratórios, mes-
mo que não trabalhem
nas mesmas condições
de excelência.

CF - Claro. Como é
óbvio. Fala-se muito no
prestígio da Universidade
mas, eu digo que, o prestí-
gio é uma parte pequena
daquele prestígio que po-
deria ter. Prestígio não ad-
vindo da sua história, mas
aquele que é mais impor-
tante, aquele que projecte
o seu presente e o seu fu-
turo. Fala-se muito nos seus
setecentos anos, mas eu não
os posso alargar. Eu estou
é preocupado com os seus
próximos sete anos. Porque
esses aí, embora modesta-
mente, uma pessoa pode
participar e alterar - não se
pode mudar a lei da física,
não se pode mudar o que
está para trás - mas pode e
deve-se mudar o que está
para a frente. E a Univer-
sidade para mudar a sua
projeção nacional e internaci-
onal precisa ainda dar um
grande salto. E há condi-
ções para isso.

É aldis muito simples.
Basta ser capaz de avaliar
o que se deixou avaliar e
depois simplesmente desen-
volver, de uma forma espe-
cial, aquelas áreas que precisam
mais.

CP - A avaliação é
uma forma de atingir
a qualidade.

CF - Nós temos de acari-
nhar a qualidade. Há pes-
soas que dizem assim: "Não
senhor, aqueles já se desen-
volveram muito. Nós vamos
é tratar dos outros, dos mais
pobres". Eu estou de acor-
do que se ajudem os pobres.
Os pobres devem ser ajuda-
dos mais não os pobres de
espírito. Porque por muita
ajuda que recebem não con-
seguem alterar esse estado.

É esse é um dos grandes
defeitos que nós temos, no
sistema universitário e no

sistema de ensino. Uma
pessoa atende ao nível de
baixo em vez de atender ao
nível de cima.

Se esta Universidade
tem um ensino de qualida-
de em algumas áreas, e se
isso for reconhecido, a pró-
pria Universidade devia de
algum modo pagar esses
cursos de excelência e servir
de exemplo geral. E dizer
nós queremos que os outros
atunjam também esse nível
e que estes não fiquem nes-
se nível mas que se possam
ainda desenvolver mais. A
qualidade atinge-se assim,
embora saiba que não é fá-
cil.

Génio e Tecnologia
são os dois pontos do
investimento em recursos
humanos pode ser
mais produtivo

CP - Como caracte-
riza a investigação
em Portugal?

CF - A investigação no
país deu uma grande salto
nos últimos dez anos. Não
é o que é, de maneira ne-
nhuma. Mas é preciso dir-
gir que partimos de um pa-
tamar baixo. Portanto, a
nossa escala nunca deve ser
medida por aquilo que era-
mos - o dobro de zero é
zero. Devemo-nos medir é
em relação aos nossos par-
ceiros da Europa para atin-
gir os melhores performan-
ças possíveis.

Se olharmos para os ín-
dices dos países do Sul da
Europa - eu já nem olho
para os mais ricos, como a
Alemanha, Dinamarca,
Holanda, Áustria, até a ver-
mensão que nada tem a ver
com a nossa - damos-nos
conta do nosso grau de de-
seenvolvimento. Veja-se o
número de doutores por
habitante, a percentagem
do Produto Interno Bruto
destinado para a investi-
ga-

ção... Tudo isso, são facto-
res a fortalecer. Contudo,
este processo apenas se faz
com esforço continuado.
Tem de haver uma meta
comum.

A Universidade de Coim-
bra tem muitas respon-
sabilidades aí e por isso eu
digo que os próximos sete
anos são decisivos para ven-
cermos a batalha da produ-
tividade e qualidade.

Enquanto os alemães
produzem a riqueza que
consumem, nós, neste mo-
mento, ainda não produzi-
mos a riqueza que consumi-
mos. Este deve ser o ob-
jectivo mais imediato. De-
vemos depender acima de
tudo não dos próprios. E
para isso, é preciso valori-
zar o capital humano, ten-
do a génica e a tecnologia
as áreas onde o investimen-
to no capital humano pode
ser mais produtivo.

Capital da Cultura:
oportunidade
para passar imagem
de empreendedores
Capital da Cultura:
oportunidade
para mostrar que
cidadãos de Coimbra
são empreendedores

CP - O que é que
penso sobre "Coim-
bra, Capital da Cul-
tura" e que resultados
podem advir desta
iniciativa?

CF - Tem havido mu-
tos percalços mas eu espero
que sejam ultrapassados.
Basta haver vontade. É algo
que tem que ser feito por
nós. Tem de ser construí-
do. Há uma imagem de
Coimbra, que é de pessoa
que trabalham muito, mas
não fazem. Esta é uma
oportunidade para passar
uma imagem de empreen-
dedores, de pessoas que fa-
zem e que agarram as coi-

ras. Isso deve resultar desta
Capital da Cultura, no domí-
nio que precisamente
lhe serve de mote, que é a
génica, cultura e cidadania.
Os cidadãos de Coimbra,
e outros, devem ser capazes
de mostrar que são activos,
que são capazes de inovar,
criar cultura, de tornar a ci-
dência embreada na socie-
dade. Não uma génica in-
terprospectiva mas aberta,
participada e que entra no
cotidiano das pessoas. Esse é
o principal objectivo. Para
minha a Capital da Cultura
é uma oportunidade em-
blemática para conseguir
concretizar esse objectivo.

Agora se me perguntam
se há dificuldades. É e-
vidente que sim. Mas se nós
não as conseguimos super-
r ninguém as vai superar
por nós. Acho que a Capital
da Cultura é um desafio
muito difícil, não é fácil es-
tudar concursos e respeitar
os prazos curtos. Mas é um
desafio que devemos agra-
dar e eu estou disposto a dar
o meu contributo para isso.

CP - Sabemos que
também faz parte do
Conselho de Cultura
desta iniciativa, em
que projectos colabo-
ra em concreto?

CF - Vou-lhe dar três
ideias em que estou espe-
cialmente empenhado. Uma
é a Biblioteca Rómulo de
Carvalho sobre cultura ci-
entífica, mas uma génica
aberta. De algum modo,
eu beneficii com a men-
teidade de Rómulo de Car-
valho e acho que devo pas-
sar também esse testemu-
nho. A própria Universi-
dade tem espaço para isso.

Não queremos fazer
uma biblioteca moderna,
estimulante, dinâmica, que
de algum modo ligue a
cidade com a Universidade
também. Por exemplo, se

Um computador humano

Quando no início da
entrevista olhámos para
aqueles cento e oitenta e
tantos centímetros que tí-
nhamos pela frente, consi-
deramos que estávamos mes-
mo a anos luz de poder
describír um lío sequer da
versatilidade deste Homem a quem o "bichinho" da Física
Nuclear fez entrar em órbita universal há mais de uma década
e lá permanece, recolhendo de cada translação novas
realidades do conhecimento objectivo. O Professor Carlos
Fiolhais, à semelhança dos átomos, que giram de estar juntos,
adora ver-se rodeado de tudo quanto tenha que ver com a
génica mental, com os enigmas da matéria, com o encontrar
das respostas às perguntas científicas que a si próprio coloca.
Manifesta em cada raciocínio que expressa um tão conta-

giate entusiasmo e tal vivacidade que nos deixa pregados ao
sofá. E depois, sabe como pouco utilizar e cultivar a minúcia
e o pormenor das coisas, com a clareza de uma límpida água,
mas, não contente com isso, serve-se a cada instante, quer de
frases lapidárias quer de apropriadas metáforas para o que
nos subsistam quaisquer dúvidas na mente de quem o escuta...
"ou se fala claro, ou então o melhor é estar calado. E mesmo à
vezes, calado também se é eloquentemente..." uma letra que nos disse
sempre ter praticado e defendido.

O Professor Carlos Fiolhais, à mistura com um apurado
sentido de ironia e bom humor, que enfatiza aqui e além
com prolongadas e sonoras gargalhadas, mostrou-nos igual-
mente a face de um Homem crítico aos factos e ao Mundo
que o rodeia, mas, mesmo nessa face marcante da sua
maneira de estar na vida não defende que seja necessário
"derrubar" quem quer que seja para se poder atingir a Luz.
Quando lhe ouvimos sair dos lábios... "para nos valorizarmos

nos não há necessidade de estar a desvalorizar os outros"... fici-
mos com a inteira convicção que aquelas palavras eram sen-
tidas, provindam do coração. E que a sinceridade é também
um sentimento que nunca dexou de o acompanhar, tenha
sido por cá, na Alemanha, nos Estados Unidos ou no resto
do "muito mundo" onde a Física o tem chamado...
É, nós, funda a convicção, já ci fora, temos em pensar...
O que são as coisas? O menino que durante o Liceu havia
sentido especiais predileções sobretudo pela Filosofia e pela
Ciências Naturais, que não era dos alunos mais fortes
quer em Física quer na Matemática mas soubera trocar as
voltas aos gostos ao presentir que havia qualquer coisa que
lhe estava a ser escondida na área que o viria a notabilizar,
foi precisamente aquela ciência, verdadeiramente computador
humano, que a Vida nos colocara frente-a-frente momentos
antes.
É que satisfação se apoderou de nós?
Professor! Valeu bem a pena esse presentimento pro-
vidos dos bancos do D. João III. E a Física Moderna que o
diga...

entrevista da semana [Carlos Fiolhais]

ria oportuno que os utensílios da biblioteca da Câmara Municipal pudessem ter automaticamente acesso a esta biblioteca. É uma maneira de juntar duas partes que estão separadas — as bibliotecas da universidade são pouco frequentadas.

Mas há mais projetos. O Museu da Física, da época pombalina, reúne instrumentos do tempo do Iluminismo e da ciência do Newton também deverá ser aproveitado para proporcionar uma visão da ciência diferente.

Ciência e arte em Museu

CP — E como se poderá colocar em confronto essas duas visões da ciência?

CF — Uma mania de casar com as actuais peças do Museu com esse objetivo é fazer uma exposição de arte moderna que tenham a ver com as leis da física, com o computador, colocando essas mesmas obras em contraste com aqueles instrumentos de algum modo mais determinísticos e exactos. Ou seja, no fundo é colocar em confronto as imensas possibilidades de um computador com aquilo que era uma visão rígida. Isso vai permitir dar uma outra visão da ciência. Uma visão em que a ciência se casa com a arte.

Uma outra ideia é concretizar o Museu de Ciências da Universidade, anisado há muito tempo. Um Museu deste género pode ser concretizado, pela Capital da Cultura, pelo menos em parte, pela utilização do Laboratório Químico, que está neste momento vazio. Há projetos para ocupar este espaço museológico de uma forma exemplar. Por exemplo, usando as tecnologias para divulgar mensagens sobre a ciência moderna e cultura científica.

Um estudo envolvido num grupo de trabalho — com colegas de outras áreas — que está a preparar uma exposição chamada "Os enigmas da matéria", que é uma visão interdisciplinar.

Ao contrário da visão pariclarista que não é moderna e não surpreende o visitante, esta pretende ser uma visão integrada, de modo a provocar a interrogação e a responder a essa mesma interrogação, para que não seja uma mera visita aos objectos.

CP — Nota-se que o ensino é uma das suas preocupações. Sabemos que é um dos organizadores do Manifesto da Educação. Como é que surgiu esta ideia?

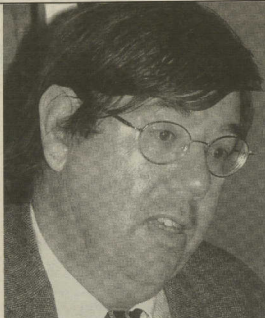
CF — Nasceu há largos meses a partir da verificação de uma verdade evidente: que o sistema educativo português está doente.

O Manifesto para a Educação da República é uma iniciativa cívica que promovi com o Dr. José Urbano e o editor Guilherme Valente, da Gradiva, e que visa não só chamar a atenção para esse facto, colocando o problema da educação na ordem do dia, como contribuir para que ele seja enfrentado e resolvido. As pessoas que o subcrevem — das mais variadas profissões e sectores, das mais variadas ideologias e sensibilidades — estão dispostas a dar o melhor de si para que o nível da educação nacional melhore. A educação é uma condição de desenvolvimento e nós, naturalmente, recusamos a continuar na cauda da Europa. Eu pelo menos recuso-me. É uma coisa aborrecida, estar na cauda da Europa.

Educação de qualidade é uma obrigação nacional

CP — A receptividade e adesão a este manifesto surpreendeu-o? Já obteve algum feedback?

CF — Até hoje subcreveram o Manifesto quase 17000 pessoas. É uma receptividade extraordinária. Ainda o é mais se repararmos não apenas no número mas também na qualidade intelectual e profissional de algumas das pessoas que assinam. Confesso



Para haver serviços de qualidade é preciso mão-de-obra qualificada, argumenta Carlos Fiolhais

que não esperava uma adesão tão grande e tão rápida... Até por esse "feedback" recebido, este movimento não pode parar. Vai acabar por ter consequências, já está a ter consequências, apesar de enfrentar uma grande inércia e o peso de uma "máquina" (um "sistema") instalada no sector da educação. Algumas vozes dispersas acusam-nos de fazer apenas um diagnóstico e nada propor para curar o doente. No entanto, os caminhos para a renovação do nível educativo, portanto para a cura, estão contidos no manifesto: qualidade, avaliação, esforço. A renovação do nosso padrão educativo, emulando aquilo que os países mais desenvolvidos fizeram de melhor, é uma obrigação nacional. É uma tarefa para vários anos e que requer a participação de todos do governo e da oposição; dos professores, dos alunos e dos pais; dos empresários e dos trabalhadores, etc. Depois deste manifesto e da recepção a ele, a educação não poderá ficar como está. O doente vai ter de melhorar...

CP — Em relação à recente divulgação de que cientistas norte-americanos poderão ter reproduzido o energia das estrelas. Qual é o seu opinião?

CF — É uma equipa norte-americana e russa. Os americanos fizeram a experimentação e os russos as simulações no computador, mostrando que a ciência é um empreendimento internacional. Mas não sabemos se o novo método de fusão funciona de facto. Tem de haver uma avaliação independente. Há uma probabilidade de termos um novo mecanismo de fusão, mas não a sei quantificar. Vamos esperar para ver. Se a experiência estiver errada, saber-se-á rapidamente pois a ciência contém em si os mecanismos para descartar o erro.

CP — Esta espécie de fusão nuclear o frio seria uma descoberta muito relevante para as necessidades energéticas da humanidade.

CF — A sociedade moderna depende do fornecimento de energia, de grandes quantidades de energia. Os cientistas e o público alimentam a esperança de descobrir novas formas de produção de energia, idealmente mais simples de executar e mais baratas do que as que existem. Os combustíveis fósseis como o carvão e o petróleo irão um dia acabar. Mas já um dia se girar "curcula" a propósito da fusão fria e havia um erro. Como isto escalado de água fria tem modo, vamos ter alguma cautela com a fusão fria.

e ainda

i

"Tenho um nome estranho e nem sei qual é a sua origem. Lá fora, os americanos têm muita dificuldade em o pronunciar por causa do 'lh'. Já agora, conto-vos que existe uma aldeia perto de Santa Marta de Penagüão que também se chama Fiolhais...".

"A evolução nos computadores foi das explosões mais fantásticas que a tecnologia nos tem proporcionado. Mas isso não aconteceu com os carros. Se tivesse acontecido, nós hoje andávamos de Ferrari pelo preço de uma bicicleta ou de Porches pelo custo de uma moto".

"Diz-se que Frankfurt é uma cidade feia, mas eu acho que tem os seus encantos. A Universidade fica no centro e quando lá estive morava perto do Jardim Zoológico. Não era no Jardim Zoológico... Nestas coisas tenho sempre que esclarecer".

"Durmo muito e bem. Gosto de dormir, que é outro prazer da vida e a grande quantidade não sente nada. Mas não sei se é da idade, estou a acordar mais cedo e depois não gosto de ficar na cama. Os que dizem que só dormem 4 ou 5 horas, se calhar é verdade, mas devem conseguir excepções da Natureza".

"O maior défice da pessoa humana? Nunca tinha pensado nisso... Olhe! A ignorância. O não saber é mau, mas não tem remédio. Mas o não querer saber é muito pior".

"Só em circunstâncias muito especiais é que bebo café. Comecei a sentir umas palpitações, tomei a decisão de deixar e fui ao médico. Disse-me que fiz muito bem e depois levou-me doze contos pela consulta. E eu tive que lhe dizer... já via a quantidade de bicas que eu agora tenho de não tomar para lhe poder pagar".

"A maior virtude será a sabbedoria, ou, talvez mais que isso, a procura dela. Como fazem as crianças, com a sua curiosidade, em que nunca estão contentes com o que já sabem e procuram sempre saber mais".

"Tabaco não sei o que é. O meu vício é a Física".

"Criei um hábito na Alemanha... Quando o telefone toca digo logo Carlos Fiolhais. Em Portugal, com essa coisa do 'alô', está lá, está cá, perdem-se cinco minutos, às vezes só depois é que chegam à conclusão que se enganaram no número... e admiram-se da conta que têm de pagar".

"A Física que me tinham ensinado no Liceu era um bocadinho antiquada, e ainda hoje o é. Balanças, o Arquimedes, a impulsão, alavancas, as pessoas tinham um horror àquilo. Também passei pelos hemisférios de Magdeburgo, que era interessante... Só não fizíamos era a experiência com os cavalo".

"Faço quinze dias de férias em que sete são sempre lá fora, porque gosto de sair. Vou sempre para o Norte, para a Suécia, Dinamarca, para o fresco. Para o Sul, nem pensar! Estia as pessoas a vir para baixo e eu a ir para cima".

"Tudo o que são livros de ficção vai comigo para a Praia da Barra para ler no Verão. Durante esses cinco dias consigo ler 12".

"Gosto de olhar para a Televisão mas não fixamente. De vez em quando lá vejo um noticiário todo e uma partida de futebol, desde que seja boa. Ainda me lembro de desafios da minha meninice... Então eu não morei perto do Estádio do Belenenses?".



MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo Enquadrado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
PRODUCIDO EM PORTUGAL

Sede: Apartado 467 - Coohehas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 199/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aviação, 50 - Tel. 291 948 261 - Fax 291 942 202
3050-903 Pampilhosa

VALVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



Aveiro

Aberto concurso público para a recuperação do Mercado Manuel Firmino

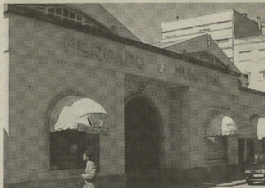
A Câmara de Aveiro aprovou a abertura de Concurso para a Empreitada de Recuperação e Reabilitação do Mercado Municipal Manuel Firmino, pela importância de Euros 2.712.055,23.

O edifício do Mercado Municipal será recuperado quase na sua totalidade, sendo apenas acrescentado um pórtico envidraçado a Poente, virado para a zona comercial do Fórum Aveiro, e um primeiro piso onde irão localizar-se similares de hotelaria e um espaço polivalente. Outras alterações são o encerramento da rua fronteiriça ao mercado, conhecida por Largo do Mercado e a sua transformação numa área pedonal.

De acordo com o projecto de recuperação e reabilitação, o Mercado Municipal irá manter no rés-do-chão o espaço comercial periférico com estabelecimentos destinados à reinstalação dos talhos existentes, e que é composto por 16 áreas comerciais, mais 24 áreas comerciais destinadas a outros fins, todas com acesso preferencial pelo exterior.

No respeitante ao mercado fixo, este irá localizar-se a Nascente do grande cinto transversal do mercado, sendo composto por 228 bancas e 16 quiosques, destinados à venda de produtos hortícolas e frutícolas, flores e outros relacionados com a indústria de panificação e derivados de carne.

O sector do espaço polivalente localiza-se a Poente e é uma área que vem dar resposta a uma série de eventos tais como a Feira das Velharias, a venda de artesanato, pequenos espectáculos e arraiais populares, para além de servir também como área de expansão do mercado fixo, embora equipado com expositores móveis. Este



Mercado Manuel Firmino

espaço permitirá ainda satisfazer um dos requisitos do programa preliminar, que era o de dotar o edifício do Mercado Municipal de uma praça coberta, com três entradas e saídas, que em nada interferiria com o normal funcionamento do mercado fixo e dos estabelecimentos comerciais periféricos.

Relativamente ao pórtico, que fará a transição exterior/interior, apostando numa forte relação com a nova área pedonal, ao nível do rés-do-chão terá três pequenos similares de hotelaria, dois virados e com esplanada para a praça coberta e outro virado para a nova área comercial. No primeiro andar vai ainda ficar outro similar de hotelaria de dimensão média, com uma varanda interior sobre a praça coberta e uma sala envidraçada voltada para Poente, de forma a gozar da vista sobre o canal.

Câmara de Aveiro decidiu estudar viabilidade da Ponte para S. Jacinto

Na última reunião ordinária o executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou aprovar a abertura de Concurso Limitado para o Fornecimento do «Estudo de Viabilidade de Construção da Ponte Aveiro – S. Jacinto», por prévia qualificação e aprovação do programa de concurso e caderno de encargos.

A ideia base para a formalização deste estudo de viabilidade assenta, sobretudo na questão do distanciamento de S. Jacinto à cidade, sede do concelho, e a importância turística da única praia do concelho, enquadrada num contexto mais alargado quando analisada sob o ponto de vista lúdico e ambiental – a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.

A viabilidade é fundamental à capacidade de atractividade, por este motivo é essencial garantir uma boa acessi-

bilidade à freguesia. Por outro lado, a preservação ambiental e a salvaguarda da qualidade de vida, recomendam que o acesso rodoviário seja condicionado e que só seja admitido um volume de tráfego compatível com a sensibilidade da zona. Com a construção da ponte, será possível anular o principal constrangimento à freguesia de S. Jacinto, permitindo reduzir drasticamente a sua distância à cidade de Aveiro.

Por conseguinte será viável incentivar a fixação da população, garantir o crescimento e a dinamização das actividades económicas, valorizar a actividade turística e a qualidade do parque habitacional, incrementar a localização de equipamentos estruturantes, e promover os valores culturais, patri-

moniais e naturais, que o território em causa representa. É ainda de salientar que nesta freguesia se situa uma importante infra-estrutura aeronáutica e que o aproveitamento das suas potencialidades para o desenvolvimento do concelho e da região, exigirão também a melhoria das conexões terrestres.

Através deste estudo, importa pois saber, com exactidão, qual a viabilidade da construção da Ponte Aveiro – S. Jacinto, atendendo aos impactos ambientais, urbanos e paisagísticos que pode implicar, e se outras soluções alternativas poderão alcançar, total ou parcialmente, os mesmos objectivos. A ponte de acesso condicionado poderá servir de exemplo de conciliação entre a preservação de uma zona sensível e as exigências do desenvolvimento sustentado.

“Sonhos” na Loja da Cidadão Bordados em tapeçaria por José Luís Duarte Correia

Sonhos é o título da exposição de tapeçaria bordada que vai estar patente ao público na Loja da Loja do Cidadão de Aveiro a partir da próxima segunda-feira, dia 25 de Março.

Traza-se de uma mostra singular da autoria de José Luís Duarte Correia, nascido há 55 anos em Lisboa, cidade onde realizou o curso de Montador Electricista no E.I.C.A., profissão que ainda hoje exerce.

Com várias exposições individuais realizadas, José Duarte Correia interpreta o mundo que o rodeia através do bordado, exprimindo-se numa linguagem visual muito própria, onde os tons pastel assumem predominância, em especial quando “fala” das paisagens da Ria.

Referindo-se à arte, o autodidacta diz: “Indo o que vemos, ouvimos e tocamos, constituí o mundo que nos cerca. Saber ver é uma das formas básicas de conhecer. Habitualmente nos mistas das vezes a ver as mesmas ruas, os mesmos edifícios, jardins ou pavimentos, mas fazemo-lo de um modo superficial e mecânico. Não apreciamos, neste caso, as formas visuais.”

“Aprender a ver é questionar o que se vê, reflectir sobre as soluções encontradas pela natureza ou pelo homem, nas suas mais variadas obras. É necessário, assim, conhecer e compreender a linguagem visual.”

A organização da exposição pertence ao Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão, através da sua Loja de Aveiro, cuja iniciativa se insere no seu plano anual de actividades, mais propriamente no campo das acções de dinamização cultural do seu espaço.

O cidadão poderá visitar as obras de tapeçaria durante o horário normal de expediente da Loja, ou seja, entre as 8 h e 30 m e as 20 h de segunda a sexta-feira e entre as 9 h e 30 m e as 15 h de sábado, até ao próximo dia 13 de Abril.



Câmara Municipal de Aveiro

Edital nº 70/2002

ÉDITOS DE 60 DIAS

Eduardo Elísio da Silva Peralta Feio, Vice - Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Nos termos do que estabelece a alínea aa), n.º 1 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro, e bem assim do artº 42º do -Regulamento dos Cemitérios Municipais:

FAZ PÚBLICO que, eventuais familiares de Maria Luísa Duarte Lima, têm o PRAZO DE SESENTA DIAS, a contar da data do presente Edital, para comparecerem nos Serviços de Atendimento ao Público, (Recapção) desta Câmara Municipal, fazer prova da titularidade da sepultura nº 37 do Cemitério Central e declararem se pretendem ou não conservar os direitos sobre a mesma, promovendo para tanto o respectivo arranjo e conservação.

Findo o prazo referido sem que se verifique qualquer diligência, será a referida sepultura, declarada prescrita a favor do Município.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, em 22 de Março de 2002

O VICE-PRESIDENTE,

(Eduardo Elísio da Silva Peralta Feio)

Aveiro

Cruz Vermelha de Aveiro e Núcleos agraciados

A Cruz Vermelha Portuguesa, através da delegação de Aveiro e de vários Núcleos dependentes desta delegação – Agueda, Castelo de Paiva, Cucujães, Oliveira de Azeite e Sanguedo – teve uma acção muito importante no apoio aos familiares das vítimas da tragédia de Entre-os-Rios. Esta acção foi de tal forma meritória que justificou, por parte das entidades oficiais, um agradecimento público à Direcção-Geral das Cruz Vermelha.

Faço as informações que lhe chegaram, Maria Barroso, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, entendeu apresentar uma proposta no sentido de agradecer com a Medalha de Agradecimento, a atribuir quer à Delegação de Aveiro, quer aos Núcleos Intervenientes, propostos aceite e que motivou a presença do Secretário-Geral da Cruz Vermelha em Aveiro, no passado sábado, por entrega dos referidos galardões e respectivos diplomas.

«A atribuição destes galardões não é vulgar, mas é a forma que uma insti-

tuição de carácter humanitário, que não tem meios financeiros para poder retribuir o bem que é feito. Como não tem esses meios tem estes, que são sucedâneos» – referiu Rui Anselmo Soares ao «Campeão das Províncias».

Foi a primeira vez que a Delegação de Aveiro e os Núcleos referidos foram condecorados.

Uma das carências, para além dos meios financeiros, da Cruz Vermelha Portuguesa, começa a registar-se nos inícios humanos de voluntariado. A esse propósito, Rui Anselmo Soares disse ao nosso jornal que «o voluntariado não é hoje, em termos de quantidade e até de qualidade, o necessário para acorrermos a tantas situações que necessitam de ajuda. Ainda recentemente a Delegação de Aveiro, para suprir essa carência enorme, teve de estender a mão à solidariedade. E nós, Cruz Vermelha Portuguesa, não temos vergonha de fazer peditórios. Mas era bom, que as populações soubessem que quando estendemos a mão é porque ne-



Secretário-Geral da Cruz Vermelha

cessitamos mesmo dessa contribuição para ajudar aqueles que não têm nada».

Maria Barroso Soares, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, é o cunhado de Rui Anselmo Soares, «a voluntária nº. 1, e nunca pedincho tanto como desde que é presidente da Cruz Vermelha».

A esse propósito, Mária Silva, Presidente da

Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha, fez questão de salientar que Maria Barroso, ao contrário do que se tem apreçoado, não ganha um cêntimo pelo seu trabalho na Cruz Vermelha. Há certas «má linguas» que lhe atribuem recompensas chorudas, mas são apenas os detractores da verdade que lançam essas atoardas...», salientou Mária Silva.

Jaime Borges reconhecido por associações do concelho

Um grupo de associações culturais do concelho de Aveiro decidiu prestar uma justa homenagem ao ex-vereador Jaime Borges, pelo trabalho desenvolvido durante o seu mandato na Câmara Municipal de Aveiro.

A iniciativa, que colheu receptividade de outras associações, recreativas e desportivas, é igualmente alargada às instituições de ensino.

A homenagem está marcada para 14 de Abril, sendo objectivo dos organizadores, «reunir o maior número de pessoas, directores e participantes de várias colectividades, para além de amigos do homenageado».

Em conferência de imprensa, os promotores da homenagem, representados pela Fanfara de S. Bernardo, Banda Amizade, CineClube de Aveiro, Grupo Animador e Emigráfico de Requeijo e Coral da Vera Cruz, deram a conhecer o programa do evento, que começará com a concentração das Associações culturais, desportivas, escolas e outras, pelas 17 horas do dia 14, junto ao Centro Cultural e de Congressos, seguida de sessão solene, pelas 18 horas, no pequeno auditório, e de um buffet, na «Sala Contemporânea».

Para além da homenagem, os promotores pretendem que o evento seja também uma oportunidade de encontro e convívio das colectividades que «durante o ano andam afastadas, e quase se não conhecem umas às outras».

O prazo limite de inscrições é, para instituições, o dia 3 de Abril, e para particulares, o dia 7, devendo ser feitas através dos telemóveis 963 930 637, Angelino Fernandes (Fanfara de S. Bernardo), ou 966 611 646, Cerveira da Silva (Banda Amizade). As instituições deverão pagar 50 Euros de inscrição, e os particulares 15 Euros.

Ao que o Campeão das Províncias conseguiu apurar, o homenageado irá receber uma peça cerâmica (Santa Joana), da autoria do conhecido artista aveirense José Augusto.

A avaliar pela receptividade que a iniciativa costea a registar, Jaime Borges vai ver-se rodeado de uma multidão de amigos que assim lhe vão manifestar o apreço pela acção desenvolvida.



Jaime Borges, creador do reconhecimento das associações do concelho

Vencedores do concurso «Ria d' amambã» recebem prémios

SimRia de visita às escolas até dia 11

A SimRia iniciou no dia 22 (Dia Mundial da Água) um programa de visita às onze escolas vencedoras da terceira edição do concurso «Ria d' amambã», de 22/01/2002, visita essa que se prolonga até ao dia 11 de Abril. As ristas lúdicas e pedagógicas integram um grupo de fantoches que encenarão em cada escola uma peça dedicada ao tema «Ria de Aveiro».

A terceira edição do concurso, dedicada ao tema «A Água e a flora na Ria de Aveiro» foi lançada a 1 de Outubro de 2001, para os alunos do 1º ciclo do ensino básico dos 12 municípios abrangidos pela SimRia (Agueda, Albergaria, Aveiro, Ilhavo, Espinho, Esarreja, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Santa Maria da Feira e Vagos).

Os trabalhos desenvolvidos podiam enquadrar-se em três tipos de classificações – Silhuetas, Pegadas e Fotografias. Esta iniciativa contou com a adesão de 24 escolas da região, num total de 356 trabalhos. A Quinta Pedagógica encarregar-se-á de expor os trabalhos apresentados no âmbito do «percurso interpretativo» sobre educação ambiental.

A escola do 1º ciclo da Glória recebeu o primeiro prémio na categoria «Pegadas», a escola de Agueda de Cima (Agueda) recebeu o primeiro prémio na categoria «Silhuetas». A escola do 1º ciclo de Mira, a mais premiada, recebeu

também os prémios para o segundo lugar na categoria «Pegadas», o terceiro lugar nas categorias «Silhuetas» e «Fotografias» e duas menções honrosas para as mesmas duas últimas categorias.

De 8 a 11 de Abril, receberão visitas as escolas do 1º ciclo da Costa do Valado (1º em Fotografia), Carregal – Requeijo (menção honrosa Fotografia), Á dos Ferreiros (Agueda) (menção honrosa pegada), Belazaima do Chão (Agueda) (2º Silhueta), Bandeira, Avanca (2º Fotografia e menção honrosa Silhueta), Mato nº1, Avanca (menção honrosa Fotografia), Cavaco, Feira (menção honrosa Silhueta) e S. Bernardo (3º Pegada).

As restantes 13 escolas que apresentaram trabalhos recebem prémios de participação, nomeadamente o livro «Os rastos e as vozes da água», destinado às bibliotecas das escolas.



SAPATARIAS
995

Agora com nova morada
o seu novo espaço em Aveiro
Av. Mário Sacramento, n.º 126/128
3800 Aveiro

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, n.º 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA



Aveiro

Sindicato do Centro pessimista com novo governo

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) manifestou-se hoje pessimista em relação às políticas educativas que poderão ser adoptadas pelo próximo governo, mas reiterou toda a disponibilidade para a negociação.

"Pelos propostas apresentadas e divulgadas pelos partidos que constituíram o governo, infere-se que o sistema educativo português não conseguirá sair da crise em que se encontra", afirma o SPRC em comunicado.

Essa circunstância, segundo o sindicato, "impedirá que se alcance a estabilidade necessária para o seu desenvolvimento no sentido positivo e desejado".

Estas conclusões resultam, designadamente, da "ausência de propostas" do PSD e do CDS/PP - que deverão integrar o novo executivo - para a vinculação dos professores e educadores contratados, das anunciadas "medidas descaracterizadoras do conteúdo funcional" e de outras re-

gras da carreira docente.

O SPRC recorda, ainda, o "prometido congelamento salarial" em 2003, a "ausência de medidas de investimento" nas escolas e no ensino público e a "recuperação dos exames com alegada certificação da qualidade do ensino e factor de avaliação dos professores".

"Estas e outras medidas contribuiriam para que se instalasse um clima de profunda perturbação nas escolas, nomeadamente no que respeita às condi-

ções de exercício da profissão docente", acrescenta a nota.

O sindicato, filiado na FENPROF, alerta que tais medidas "provocariam uma onda de indignação e protesto, com reflexo na acção e na luta dos professores e educadores".

Face à "nova situação política" resultante das eleições do último domingo, o SPRC "mantém toda a disponibilidade para a negociação, com vista à resolução dos problemas dos professores, das escolas e do sistema educativo".

breves

b

Quatro brasileiras detidas em casa de alterne em Mealhada

Quatro mulheres brasileiras foram detidas numa casa de alterne de Santa Luzia, Mealhada, por permanência ilegal no país, durante uma operação conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Anadia.

As mulheres, com idades entre os 23 e os 37 anos, foram presentes ao Tribunal da Mealhada.

GNR detém mão a um evadido de Leiria

A GNR de Anadia deteve um evadido da cadeia de Leiria, em cumprimento de um mandado emitido pelo Tribunal da Figueira da Foz.

O homem, de 44 anos, foi detido numa barraca localizada numa mata do concelho de Oliveira do Bairro.

O detido evadira-se da prisão de Leiria em 1997, onde cumpria uma pena de cinco anos e meio de reclusão.

Vereador socialista de Ilhavo contra marginalização

João Bernardo, vereador do PS na Câmara Municipal de Ilhavo, considerou-se marginalizado pelo executivo, de que faz parte, por não ter sido convidado para uma iniciativa do executivo municipal.

"Foi somente através da Comunicação Social que tivemos conhecimento da realização da chamada Semana do Ambiente e em que não fomos convidados a participar em qualquer das iniciativas programadas, vinculo durante os trabalhos da reunião semanal do executivo, e em comunicado distribuído à imprensa.

Aquele vereador frisou ainda que "já não é a primeira vez que tal facto acontece", o que, na opinião do João Bernardo, "despresteia as mais elementares normas de dignidade e de vivência democrática entre os eleitos de um mesmo órgão autárquico".

Mercado à Moda Antiga vai regressar na próxima 2ª. Feira

O Mercado à Moda Antiga volta a animar o feriado municipal de Ilhavo, 1 de Abril, numa aposta renovada da Associação Chio Pó Pó, numa iniciativa pretende atrair muita gente ao jardim público da cidade.

O Mercado à Moda Antiga procura recriar fielmente os mercados que se realizavam nos finais do século XIX e princípios do Século XX no centro de Ilhavo.

A associação conta com a colaboração dos seis grupos folclóricos do concelho, do Grupo Recreativo Amigos da Légua e de artesãos da região.

O mercado realiza-se entre as 10.00 e as 19.00.

PSD-Ilhavo agradece voto de confiança do eleitorado

O PSD-Ilhavo congratulou-se com os resultados obtidos nas eleições legislativas, do passado dia 17 de Março, no concelho de Ilhavo.

"O Partido Social Democrata continua a ser a força mais credível e votada", sustentou Fernando Caçólio, presidente da comissão política concelhia, que salientou ainda o facto do PSD ter "vencecido com maioria absoluta nas quatro freguesias do concelho".

"A estrutura política agradece o voto de confiança dado pelo eleitorado ao projecto apresentado por Durão Barroso, em detrimento das outras forças políticas", frisou Fernando Caçólio, salientando que «a renovação da confiança dá mais força e responsabilidade ao PSD e aos autarcas sociais democratas».

Aradas

Consagração da freguesia ao Imaculado Coração de Maria

A freguesia de Aradas (Aradas, Bonosuco, Quinta do Picado, Verdémilho) vai ser consagrada ao Imaculado Coração de Maria, numa cerimónia presidida por D. António Marcelino, bispo de Aveiro, no próximo dia 6 de Abril.

Assim, às 16h, é celebrada uma missa na igreja paroquial de Aradas, seguida da bênção da imagem do Imaculado Coração de Maria. Às 16h45, sai a pro-

cessão em direcção ao monumento, passando pelo adro da igreja, Largo Acácio Rosa e Rua do Buragal.

Terminada a cerimónia religiosa, é inaugurada, no salão da Junta de Freguesia de Aradas, uma exposição de arte mariana (imagens, registos, bordados, livros, medalhas, estampas), que ficará patente ao público até às 23h e no dia seguinte (domingo), das 10h às 19h.

religião

Irmandade de Santa Joana Princesa

- 125 anos de história

Paulo Vitória

Os 125 anos da Real Irmandade de Santa Joana Princesa comemoraram-se na última terça-feira (dia 26). Esta efeméride vem juntar-se à celebração jubilar dos 550 anos do nascimento da Padroeira da cidade e diocese de Aveiro.

Nascida em 1877, sob acção de alguns notáveis aveirenses como Marques Gomes, Agostinho Pinheiro ou Joaquim de Mello Freitas, a Irmandade de Santa Joana teve como

objectivos primeiros travar um fim que se adivinhava trágico para o secular Mosteiro de Jesus e preservar o seu valiosíssimo património. Caberia também a esta organização as celebrações em honra de Santa Joana, as quais contribuíram para fomentar o seu culto. Ficaram na memória das gentes de então a solenidade e o brilho das festas do IV centenário da morte de Santa Joana (1890) e do bicentenário da beatificação (1893). Todavia, um grave in-



cidente ocorrido na processão de 1902, durante as celebrações dos 450 anos do nascimento de Santa Joana, provocou um forte declínio que conduziu a uma lenta letargia daquela instituição. Só ao fim de 86 anos de indefinição e

perigo de extinção, Manuel Boia conseguiu reverter esta situação, reanimando novamente a irmandade e introduzindo mudanças profundas na sua estrutura. E neste ano jubilar, avizinham-se novamente celebrações memoráveis.

Águeda

Empresários querem contratar seguranças privados para apoio à GNR

Os empresários de Águeda querem contratar seguranças privados para apoiar a GNR na luta contra a onda de assaltos naquele concelho do distrito de Aveiro.

A medida, anunciada um mês depois de comerciantes locais ameaçarem avançar para a constituição de milícias, está a ser articulada com a Associação Industrial local, confirmou o seu secretário-geral, Miguel Coelho.

O presidente da Câmara local, Castro Azevedo (PSD), conhece e apoia a postura do empresário, esclarecendo que os seguranças privados assumirão um papel semelhante ao dos guardas-noturnos das grandes cidades.

De acordo com as fontes, o sistema de segurança esboçado será protocolado com a GNR, prevendo uma medida adicional que passa pela ligação dos alarmes dos estabelecimentos comerciais e industriais à uma central da GNR.

O presidente da Associação Comercial, Alberto Marques, explicou a Lusa que esta medida tornará mais rápida uma intervenção das forças da ordem em caso de assalto, evitando situações como a ocorrida terça-feira na freguesia de Vale do Grou, onde os ladrões fugiram a pé depois de assaltarem um posto de abastecimento de combustíveis.

Segundo os presidentes da Associação

Comercial e da Câmara, o esquema em estudo resulta da confissão, alegadamente feita por responsáveis da GNR em recente reunião conjunta, de que não podem reforçar os seus patrulhamentos por falta de efectivos.

O maior-general Carvalho Figueiredo, que representou a Brigada n.º 5 da GNR (Coimbra) naquele encontro, limitou-se a afirmar que o estado da segurança no concelho "está a preocupar os comandos" da corporação, mas sublinhou que o posto de Águeda "é o nono com maior número de efectivos" da área que comanda.

Apesar disso, Alberto Marques, mantém que "a GNR não tem de facto os meios ne-

cessários para actuar eficazmente" face ao crescendo de criminalidade, prometendo continuar a pressionar a Câmara e Governo para que os efectivos policiais na região sejam reforçados.

"Os partidos que vão integrar o novo governo puseram especial ênfase na questão da segurança, deixando-nos algumas esperanças. Restra sabe até que ponto o novo poder responderá com a urgência que a preocupante situação requer", disse.

O posto da GNR de Águeda serve 14 freguesias e tem 32 efectivos, enquanto o de Valongo do Vouga, responsável pelo policiamento em cinco freguesias, dispõe de 10 militares. Uma das 20 freguesias de Águeda tem 49.500 habitantes distribuídos por uma área de 380 quilómetros quadrados, assumindo-se com um dos principais pólos comerciais e industriais da Baixada.

Ilhavo

Comemorações do feriado municipal

As comemorações do feriado municipal de Ilhavo realizam-se nos próximos dias 31 de Março e 1 de Abril. Assim, no dia 31, dia de Páscoa, às 21h, a Orquestra Filarmónica das Beiras e o Coro Regina Coeli de Lisboa dão um concerto no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

No dia 1 (segunda-feira), às 10h45, iniciam-se as cerimónias oficiais na Câmara Municipal, com o lançamento do jornal da autarquia: às 11h15, faz-se a entrega das condecorações honoríficas municipais, no salão nobre da Câmara Municipal. Segue-se um mercado à moda antiga, no jardim Henriqueta Maia, com a actuação de ranchos folclóricos. Durante a tarde, às 15h, haverá um concerto na zona pedonal de Ilhavo. Às 16h, realiza-se um jogo de futebol das Velhas Guardas, Nege/G. D. Gafanha, no campo de futebol do Nege, na Gafanha da Encarnação. Às 17h, realiza-se o torneio de futsal do município no pavilhão desportivo da Gafanha do Carmo. Às 21h, no Museu Marítimo é inaugurada uma exposição de fotografia "Vocação marítima", na sala de exposições temporárias, que ficará patente até ao final de Maio. Às 21h30, no auditório do Museu Marítimo, o grupo CETA representa a peça de teatro "Nos mares do fim do mundo", de Bernardo Santarém.

PS-Ilhavo acusa federação distrital

A Comissão Política de Ilhavo do Partido Socialista, concluiu, em reunião, que «a federação distrital de Aveiro do Partido Socialista deve assumir as suas responsabilidades pelos maus resultados alcançados pelo PS nas eleições legislativas no

distrito de Aveiro», frisando que «em termos nacionais o PS até conseguiu um bom resultado».

João Oliveira, presidente da Concelhia de Ilhavo afirmou que «no distrito foi muito mau», salientando que «em todo este processo, fálhou o diálogo entre a federação, liderada por José Mota, e as concelhias dos partidos», e apontou como exemplo «o processo de elaboração da lista de candidatos a deputados».

Referindo-se a Ferro Rodrigues, João Oliveira salientou que «ganhámos um novo líder, carismático, que vai reformular e reestruturar todo o partido».

Prémio Fernando Pessa

A Câmara de Aveiro decidiu apoiar o Lions Clube de Aveiro com um subsídio no valor de Euros 4.987,98, para criação de um prémio bi-anual de homenagem ao jornalista avelanês Fernando Pessa.



Câmara Municipal de Aveiro

Edital n.º 71/2002

ÉDITOS DE 60 DIAS

Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio, Vice - Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Nos termos do que estabelece a alínea aa), n.º 1 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e bem assim do art.º 42º do Regulamento dos Cemitérios Municipais:

FAZ PÚBLICO que, eventuais familiares de António Lopes Valente, têm o PRAZO DE SESENTA DIAS, a contar da data do presente Edital, para comparecerem nos Serviços de Atendimento ao Público (Recepção) desta Câmara Municipal, fazer prova da titularidade da sepultura n.º 332 do Cemitério Central e declaram-se pretendem ou não conservar os direitos sobre a mesma, promovendo para tanto o respectivo arranjo e conservação.

Findo o prazo referido sem que se verifique qualquer diligência, será a referida sepultura, declarada prescrita a favor do Município. Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, em 22 de Março de 2002

O VICE-PRESIDENTE

(Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio)

www.ko-gym.com

bodybalance body pump body combat aerobic
localizada sleep cardio-fitness musculação
spinning sauna banho turco soldado personal
training desportos radicais kickboxing full contact
judo muay thai boxe antigo luta nutricional
manutenção funk axe-brasil gap

NOVO ESPAÇO
AGORA EM AVEIRO

Landaluz

Rua D. João, 51 - Funchal, 9300 - 9301 - 9302 - 9303 - 9304 - 9305 - 9306 - 9307 - 9308 - 9309 - 9310 - 9311 - 9312 - 9313 - 9314 - 9315 - 9316 - 9317 - 9318 - 9319 - 9320 - 9321 - 9322 - 9323 - 9324 - 9325 - 9326 - 9327 - 9328 - 9329 - 9330 - 9331 - 9332 - 9333 - 9334 - 9335 - 9336 - 9337 - 9338 - 9339 - 9340 - 9341 - 9342 - 9343 - 9344 - 9345 - 9346 - 9347 - 9348 - 9349 - 9350 - 9351 - 9352 - 9353 - 9354 - 9355 - 9356 - 9357 - 9358 - 9359 - 9360 - 9361 - 9362 - 9363 - 9364 - 9365 - 9366 - 9367 - 9368 - 9369 - 9370 - 9371 - 9372 - 9373 - 9374 - 9375 - 9376 - 9377 - 9378 - 9379 - 9380 - 9381 - 9382 - 9383 - 9384 - 9385 - 9386 - 9387 - 9388 - 9389 - 9390 - 9391 - 9392 - 9393 - 9394 - 9395 - 9396 - 9397 - 9398 - 9399 - 9400

Santa Maria da Feira

Programa pioneiro arranca amanhã no Centro de Recursos Educativos

"Sábados para a família" junta pais e filhos em torno das artes e do ambiente

No sentido de criar uma maior ligação da família com as actividades das crianças, o Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM), sediado em Lobão, promove o programa "Sábados para a família", durante todo o ano de 2002.

Está será um espaço aberto à cjtividade, à espontaneidade e ao convívio familiar, fortalecendo assim as ligações afectivas. Neste espaço serão especificamente desenvolvidas actividades ligadas às artes plásticas, aos jogos tradicionais infantis, à natureza e ao conto. Sempre privilegiando a participação de elementos do mesmo agregado familiar.

A decorar aos sábados, mediante inscrição prévia e locação limitada, o CREM abre-se, assim, a todas as fa-

mílias interessadas, a elementos de todos os graus de parentesco. O primeiro atelier arrancou já no dia 23, "Ao som do vento", tendo como objectivo a elaboração em família de todos os passos necessários para a construção de papagaios e vira-ventos.

Em Abril, será de do espaço "Quem conta um conto acrescenta um ponto".

Neste atelier, será efectuada uma viagem ao passado em que os elementos mais "madores" do agregado familiar colocam os mais jovens em contacto com os contos tradicionais.

Em Maio, os "Pequenos mestres da pintura" vão poder mostrar os seus desenhos, através da pintura a óleo.

Os meses de Junho e Setembro vão ser dedicados ao contacto com a Natu-

reza, através do espaço "Tirilhos e caminhos". As famílias vão poder observar as espécies de flora e fauna de forma divertida. O programa decorrerá na zona envolvente do Castelo e na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira.

Em Julho, pais e filhos vão ao encontro dos locais históricos e culturais do concelho, com a ajuda do atelier "Itinerários culturais". Pretende-se promover um maior conhecimento dos monumentos existentes no concelho, através da realização de visitas familiares.

Em Outubro, tendo como tema as estações do ano, mais concretamente o Outono, realizar-se-ão pinturas de postais com aquarelas. E o nome diz tudo: "Outono em aquarela".

Em Novembro, com o atelier "Esculturas e pro-

fissões", pretende-se promover a arte em forma de esculturas, traduzindo a realidade de cada profissão.

Finalmente, em Dezembro, e como não podia deixar de ser, o tema do atelier será o presépio tradicional, executado com materiais recicláveis.

"Sendo uma programação pioneira na região, é natural que de início as famílias fiquem hesitantes em participar num dos ateliers que propomos", confessa a Vereadora da Educação Conçoção Ferreira. Contudo, "ostamos certos de que a ligação do pai, da mãe ou dos avós com as actividades habitualmente realizadas pelos filhos, proporcionarão um melhor ligação afectiva entre todos".

Os interessados deverão contactar o CREM através do telefone 256 918 770.

Até 6 de Abril, nos pólos das Casas da Juventude**Férias escolares da Páscoa dinamizadas com actividades culturais e desportivas**

Os pólos das Casas Municipais da Juventude de Arrifana, Lobão e Souto organizaram um programa de actividades, culturais e desportivas, para dinamizar as férias escolares da Páscoa. Decorre de 25 de Março a 6 de Abril.

A iniciativa tem como objectivo ocupar os tempos livres dos jovens estudantes de forma sã e construtiva, proporcionando-lhes a participação em actividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. A participação em todas as actividades é gratuita.

Pólo de Arrifana

No Pólo da Casa Municipal da Juventude de Arrifana são várias as actividades calendarizadas.

De 2 a 4 de Abril, pelas 14h00, terão a oportunidade de participar num Torneio de Futsal, que terá lugar no Pavilhão das Corgas, Lobão. A manhã do dia 3 de Abril será ocupada com um workshop de dança de rua.

Pólo de Lobão

De 2 a 4 de Abril, pelas 14h00, terão a oportunidade de participar num Torneio de Futsal, que terá lugar no Pavilhão das Corgas, Lobão. Na manhã do dia 3 de Abril, haverá um workshop de dança de rua.

Pólo de Souto

O Pólo de Souto iniciou as suas actividades com Slot Car, no dia 25 de Março. De 2 a 4 de Abril, pelas 14h00, terão a oportunidade de participar num Torneio de Futsal, que terá lugar no Pavilhão das Corgas, Lobão. Na manhã do dia 3 de Abril, haverá um workshop de dança de rua.

Oliveira do Bairro**Miss Bairrada 2002 promete êxitos**

A edição deste ano da Miss Bairrada realiza-se, no dia 28 de Junho de 2002, no Cine Teatro Messias, na Mealhada. Trata-se da sexta edição que este ano é organizada pelo Estádio Marques, de Oliveira do Bairro, e, pela primeira vez, em parceria com a Páris Turismo, também de Oliveira do Bairro.

Recorde-se que, desde meados da década de noventa, a organização do evento Miss Bairrada tem proporcionado a inúmeras jovens de todos os escalões etários da região a possibilidade de exibirem na plateia o que de melhor têm, tornando realidade um sonho que, muitas vezes, não passa do simples écran de televisão.

Mas a Miss Bairrada tem procurado ser mais do que um simples espectáculo de luz, som e cor, num encontro de apenas um período. É a busca permanente, do ponto de vista pessoal, da afirmação de cada concorrente perante uma plateia, sempre exigente na sua avaliação, fomentando, assim, desde muito cedo, a auto estima e o vtonde indispensáveis para a vida do dia-a-dia.

Segundo Mário Marques, da organização, "é igualmente uma importante oportunidade da região poder ser divulgada por caminhos ainda pioneiros entre nós, sob o objectivo sempre fundamental do crescimento nas suas variadas vertentes".

Este ano, a Miss Bairrada apenas aceita a concurso jovens com idades compreendidas entre 16 e os 24 anos e a vencedora receberá variados prémios, participando na Miss "Broodway" e Miss Rota da Luz.

As candidatas interessadas poderão obter mais informações e efectuar a sua inscrição no "Estádio Marques", em Oliveira do Bairro, através do telefone 234-747771.

Águeda**Encontros de tocadores de concertina**

Por iniciativa de três grupos folclóricos do concelho de Águeda, acontecerá uma série de encontros de tocadores de concertina durante todo o mês de Abril. A iniciativa conjuntiva, em parceria com a d'Orfeu por ocasião da Cimeira do Fole, passará pelas freguesias de Macinhata do Vouga (6 Abril), Mourisca do Vouga (20 Abril) e Fermentelos (27 Abril).

O Grupo Folclórico da Região do Vouga avançou este ano para a 3ª edição do seu já instituído Encontro de Tocadores de Concertina. Grupos conjuntivos de Macinhata e Fermentelos acarinham também a ideia e decidiram promover encontros nas suas freguesias. A d'Orfeu, mais não fez que convocar a conjunção destes esforços com vista a uma iniciativa conjuntiva que fortaleça e divulgue em Águeda o grande universo de tocadores de concertina, hoje em franca expansão entre as gerações mais jovens. Todas as concertinas tocadas por terras de Águeda.

O primeiro dos encontros, em Macinhata do Vouga, por iniciativa do Grupo Folclórico e Etnográfico local, decorrerá a 6 de Abril próximo, começando com rusgas de

tocadores a partir do Largo da Estação pelas 15h30 e culminando com um espectáculo, já ao ar livre, pelas 21 horas, no Clube Macinhateiro.

A 20 de Abril, tocadores e cantadores de todo o norte do país retornam à Mourisca para brindarem o público com as suas modas ao desafio. Uma abertura do encontro pelas 17 horas na sede do grupo anfitrião, antecede o espectáculo público na Tuna Mourisqueira, pelas 21 horas.

Este ciclo de Encontros de Tocadores de Concertina termina em Fermentelos, a 27 de Abril, cuja jornada iniciará-se no Largo Senhora da Saúde às 17 horas, no salão do Grupo Folclórico Senhora da Saúde, que organiza este encontro.

A parceria que promove as três iniciativas, resulta do objectivo comum de promover a concertina como referência no folclore local, para além de fomentar a afeição de novos entusiastas ao instrumento junto de todas as camadas das populações e de todos os públicos.

S. João da Madeira**Autarquia premia contrutores civis que apostem na qualidade**

O presidente da Câmara de S. João da Madeira, Castro Almeida (PSD), anunciou hoje que a autarquia vai premiar os construtores civis que apostem, na qualidade, encorajando-lhes os prazos de licenciamento das obras.

"Facilitaremos a vida aos promotores imobiliários que trabalhem com qualidade, encurtando os prazos de licenciamento das obras para 15 dias ou um mês, nos casos mais complicados", dis-

se. "Em contrapartida, infirmizaremos a vida dos que preferem a construção "às sucucadas", acrescentou Castro Almeida, sintetizando o teor de uma conversa que manteve com os 50 empresários do sector no concelho.

Segundo o autarca, o objectivo desta reunião "não era apontar o dedo, mas evitar erros futuros" numa cidade onde se misturam construções "entre o

bom, o suficiente e o sofrível", frisou.

O presidente da Câmara apontou o caso de 298 fogos públicos como exemplo de "más soluções arquitectónicas", acrescentando que as suas preocupações se estendem a "projectos particulares", que não são queixos.

Num município pequeno, com uma única freguesia, "todas as construções têm de ser bem feitas, pois o crescimento urbano

não permite estragar terreno", avisou.

Além de construções de qualidade, o presidente da Câmara edge "bás praticas" na execução das obras, apontando como exemplos a protecção das zonas de obras e cuidados acrescidos com a movimentação de terras.

Segundo a autarquia, este "código de conduta" será reduzido a escrito no Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização, já em preparação.

Aveiro



Paulo Joaquim Cruz - um "Schumacher" em miniatura



As crianças do CAEIA recebem donativo da acção "Kids TT"

No Forum Aveiro

Solidariedade rendeu 600 euros ao C. A. E. I.

Em breve as crianças do Centro de Acolhimento de Emergência Infantil de Aveiro (C.A.E.I.A.) vão ganhar de presente um televisor novinho em folha e diverso material lúdico de apoio às aulas. A oferta é de todos os participantes da acção de animação «Kids TT» que entre 1 e 17 de Março foram ao Forum Aveiro e contribuíram com donativos a favor das crianças do CAEIA.

Esta acção, gratuita para todos os jovens pilotos que quiseram experimentar as emoções de um todo-o-terreno eléctrico com tração às quatro rodas, contou com a solidariedade de muitos que contribuíram para ajudar as crianças abandonadas e negligenciadas que estão ao cuidado do C.A.E.I.A., uma Instituição Particular de Solidariedade Social, gerida pela Caritas Diocesana de Aveiro.

Os donativos ascenderam a 601,68 Euros, valor que vai ajudar todas as crianças do CAEIA a terem momentos mais felizes e divertidos, esquecendo por momentos as razões que os levaram até aos cuidados deste centro de emergência infantil.

A acção Kids «TT», promovida pelo Forum Aveiro e apoiada pela Lusitaniagás, consistia numa animação e divertida competição automóvel para crianças dos

5 aos 10 anos, em que os pequenos «ases do volante» tinham de vencer um percurso recheado de obstáculos.

O carro eléctrico destinado ao vencedor, igual aos disponíveis na prova, foi atribuído a Paulo Joaquim Cruz, de Águeda, um promissor piloto de apenas 5 anos, que demonstrou perícia ao volante, que lhe permitiu cumprir o percurso de 200 metros quadrados, em apenas 46 segundos.

Ação Policial

Na última semana na sua zona de acção, (Espinho S. J. da Madeira , Ovar, Santa. Maria da Feira e Aveiro), a PSP deteve dezoito cidadãos, identificados cinco e apreendeu 188 doses de haxixe.

Em Aveiro, a PSP local deteve dois indivíduos, do sexo masculino, de 23 e 24 anos, por condução de veículo automóvel sem se encontrarem habilitados para o efeito; um indivíduo do sexo masculino, de 30 anos que, após ter sido interveniente num acidente de viação, se ter verificado que conduzia sob influência do álcool, acusando a taxa de 2,48 g/l; e um outro, de 47 anos, por permanência ilegal no País.

No mesmo período a PSP de Aveiro identificou um homem, de 20 anos, que se encontrava na posse de 20 doses de haxixe, e um menor, de 15 anos, na posse de 15 doses de haxixe.

Em Espinho, a PSP local deteve 3 homens, de 25, 30 e 33 anos, por permanência ilegal no País; um outro, de 29 anos, por injúrias ao agente detetor, na sequência de uma ocorrência de desacatos provocados pelo detido; e ainda dois outros, de 18 e 40 anos por condução de veículos automóveis sem se encontrarem habilitados para o efeito, tal como um outro, de 17 anos, por condução de ciclomotor, nas mesmas condições; e ainda um outro indivíduo, do sexo masculino, de 49 anos, por condução sob a influência do álcool, acusando a taxa de 2,35 g/l.

Em S. João da Madeira a PSP local deteve um homem, de 31 anos, por desobediência, injúrias e agressão ao agente detetor, após o ter tentado subornar aquando interceptado a conduzir sob a influência do álcool, com a taxa de 2,27 g/l; e um outro, no cumprimento de mandado de detenção.

Em Santa Maria da Feira a PSP deteve um homem, de 44 anos, por permanência ilegal no País; uma mulher, de 47 anos, no cumprimento de mandado de detenção; e um homem de 25 anos, por posse de 116 doses de haxixe.

A mesma Polícia identificou três homens, de 16, 21 e 23 anos, por posse de 1, 20 e 16 doses de haxixe, sendo apreendidas.



Câmara Municipal de Aveiro

Edital nº 72/2002

ÉDITOS DE 60 DIAS

Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio, Vice - Presidente da Câmara Municipal deste Concelho:

Nos termos do que estabelece a alínea aa), nº. 1 do artº 64º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e bem assim do artº 42º do Regulamento dos Cemitérios Municipais:

FAZ PÚBLICO que, eventuais familiares de Isidora Rosa do Vale Apóstola, têm o PRAZO DE SESENTA DIAS, a contar da data do presente Edital, para comparecerem nos Serviços de Atendimento ao Público, (Recepção) desta Câmara Municipal, fazer prova, da titularidade da sepultura nº. 334 do Cemitério Central e declararem se pretendem ou não conservar os direitos sobre a mesma, promovendo para tanto o respectivo arranjo e conservação.

Findo o prazo referido sem que se verifique qualquer diligência, será a referida sepultura, declarada prescrita a favor do Município.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, em 22 de Março de 2002

O VICE-PRESIDENTE,

(Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio)

"Campeão das Províncias, nº 183, de 28 de Março de 2002"



Câmara Municipal de Aveiro

Edital nº 73/2002

ÉDITOS DE 60 DIAS

Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio, Vice - Presidente da Câmara Municipal deste Concelho:

Nos termos do que estabelece a alínea aa), nº. 1 do artº. 64º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e bem assim do artº. 42º do Regulamento dos Cemitérios Municipais:

FAZ PÚBLICO que, eventuais familiares de Bernardo Xavier de Magalhães, têm o PRAZO DE SESENTA DIAS, a contar da data do presente Edital, para comparecerem nos Serviços de Atendimento ao Público, (Recepção) desta Câmara Municipal, fazer prova da titularidade da sepultura nº. 328 do Cemitério Central e declararem se pretendem ou não conservar os direitos sobre a mesma, promovendo para tanto o respectivo arranjo e conservação.

Findo o prazo referido sem que se verifique qualquer diligência, será a referida sepultura, declarada prescrita a favor do Município.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, em 22 de Março de 2002

O VICE-PRESIDENTE,

(Eduardo Elisio da Silva Peralta Feio)

"Campeão das Províncias, nº 183, de 28 de Março de 2002"

feira de Março



Artesanato e gastronomia tradicionais marcam presença no certame

30 Expositores e 14 diversões ficaram de fora

Feira de Março a "rebentar pelas costuras"

Cristina Barros

A 568ª edição da Feira de Março foi inaugurada na última segunda-feira (dia 25), prolongando-se até ao dia 25 de Abril. Este ano, de despedida do centro da cidade, antes de se transferir para o novo parque de exposições, em Vilar, o certame está a "rebentar pelas costuras", disse Alberto Souto, que espera que esta mostra industrial e comercial,

de "dynamismo das nossas empresas", receba ainda mais visitantes do que no ano passado.

Completamente lotada, a Feira de Março deste ano deixou de fora 30 expositores e 14 diversões, por falta de espaço, mais 15 a 20 por cento do que no certame anterior. Integram a mostra 124 expositores, 121 comerciantes e 42 divertimentos (este ano com cinco novidades). Participam

também na Feira as seguintes associações: Dragões de Aveiro, Coral de Aradas, Cruz Vermelha, Casa do Benfica, Associação de Artesãos A Barrica, Beira-Mar, Pedidos e Achados, Instituto Português de Droga e Toxicodpendência, câmaras municipais de Viseu, Viana do Castelo e Ciudad Rodrigo e Confederação Luso-Galaica.

A animação da feira é também mais cuidada

este ano, com a actuação de mais de 40 grupos, encerrando com um concerto de Luís Represas. Para além disso, haverá animação cireense pelo GITA - Grupo Independente de Teatro de Aveiro todos os domingos, das 16h às 18h, e em dois sábados (6 e 20 de Abril), das 11h às 23h, com animação de fogo.



As crianças foram os primeiros entusiastas das diversões no dia da inauguração



Inauguração oficial da Feira de Março, com a animação dos malabaristas do GITA

Animação

O programa para esta semana é o seguinte:

Dia 30 (Março)

15h- Festival de folclore com: Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe (Cacia), G. F. do Baixo Vouga (Eixo), G. F. de Esgueira, Rancho Folclórico e Etnográfico de Recardes, Rancho Folclórico "As ceifeiras" (Gafanha da Encarnação) e G. F. Senhora da Saúde (Fermentelos).

21h- Fórum Orquestral

- Gonçalo José

Dia 31

15h- Escola de Samba "Charanginha de Ovar"

Dia 1 (Abril)

Dia dos Bombeiros Novos

15h- Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja

- Escola de Samba "Vai quem quer" (Estarreja)

PADARIA - PASTELARIA

Produtos Alimentares, Lda.

Gerência de:

Isaías dos Santos

Maria Acidália Ferreira Cardoso

Sede: Rua Dr. Alberto Souto, nº 134

Telefs.: 234 424421 / 384 534

Fax 234 424 421

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO



boutique
noivas & noivos



* moda jovem

* confecção por medida

Alameda Prior Sarda, 3 - Tel. 234 363 970 - 3830 Gafanha da Nazaré



quecimento Central r Condicionado edes de Las

Rua do Barreiro nº 32 - Bol Pasto - Aveiro - Tel/ Fax 234 341 138 - Telemóvel 96 307 42 36

design by 3HD

André

MÓVEIS

Decoração de interiores

Cuartos
Roupeiros
Estúdios
Salas de estar
Estantes para bibliotecas
Bares de sala
Cozinhas
Apareadores
Sofás
Colchões ortopédicos
Tapeçarias
Cortinados e estores
Iluminação decorativa
Acessórios

Mobiliário de todos os estilos

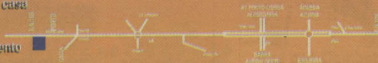
Linhas clássicas
Mobiliário rústico
Coleções contemporâneas
Mobiliário em granito
Estilo inglês
Móveis de Autor
Linhas económicas
Representações exclusivas

Serviços que fazem a diferença

7.000 m² de área de exposição
Atendimento personalizado
Projectos de interiores
Entregar ao domicilio
Montagem e instalação
Soluções completas para a sua casa
Garantia de Qualidade
Excellentes condições de pagamento

Centro Comercial do Móvel

R. da República, Variante de Cacia - Aveiro
Telefone e Fax 234 913 552



especial Páscoa

O simbolismo da Páscoa

Carmen Carqueira César

A palavra "Páscoa" vem do hebraico "Pessach" e significa "passagem". A "Pessach" era comemorada pelos judeus do Antigo Testamento e ainda hoje os israelitas a celebram todos os anos. Comemoram a "libertação" do cativo egípcio, depois de anos de escravidão. O "Exodo" relata a travessia do Mar Vermelho pelo povo judeu: Deus disse a Moisés para conduzir os filhos de Israel; guiados pelo

Anjo Libertador, eles atravessaram o mar, que foi dividido em duas colunas de água. Enquanto os judeus avançaram no seco, seus perseguidores, os egípcios, vindo atrás deles, foram engolidos pelas águas que voltaram ao seu leito normal. "Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios..."

Era esta festa da Páscoa que Jesus, como bom judeu que era, muito tempo depois, estava celebrando com seus discípulos na noite da Quinta-feira Santa. Os cristãos

possuem uma profunda ligação com o povo judeu e sua religião. Então, a vinda de Cristo, sua paixão, morte e ressurreição (que coincidiram com a época do Pessach), vieram dar um novo e próprio sentido a esta festa de acordo com o Cristianismo. A "passagem", neste caso, seria a de Jesus da terra para o céu, trazendo a crença na salvação da alma, na vida eterna, na vitória da vida sobre a morte. (Segundo alguns relatos, a Páscoa já passou a ser celebrada a partir do século I.)

Uma das festas mais importantes do Cristianismo, no primeiro domingo após a lua-cheia que se segue ao equinócio do inverno (no Hemisfério Norte) lá, a Páscoa ocorre nos primeiros dias da primavera, quando também se celebra a morte do inverno, a recuperação da vida, algo ligado à ressurreição. Daí a associação com os coelhos. Eles são os primeiros animais que saem das tocas ao chegar a primavera, após um longo inverno de recolhimento, pondo-se a correr pelos campos floridos, dando, portanto, a idéia de renovação da vida, que parecia "morta" durante o inverno. Além disto, os coelhos são animais que se reproduzem com facilidade, o que sugere vida abundante, um processo de restauração, um ciclo que se renova todos os anos. Da mesma forma, a Ressurreição de Jesus traz consigo um novo tempo de paz e esperança para toda a humanidade.

Assim como os coelhos, os ovos também fazem parte da simbologia pascoal. Os retonicos são provavelmente os primeiros responsáveis por este costume pascoal, mas parece que o costume de oferecer-lhes como presentes, remontaria aos antigos egípcios. Antes, eram ovos de verdade, provavelmente proibidos de serem consumidos durante a Quaresma, e, reaparecendo no domingo de Páscoa. Mais tarde, vieram os ovos de madeira, pintados, e os de chocolate, coloridos e recheados. Mas, o que mais nos importa aqui é que eles são um símbolo da vida nova, da vida que está para nascer, da fertilidade. São um símbolo de começo. A Ressurreição de Cristo também indica o princípio de uma nova vida, a redenção da própria humanidade e a promessa de um futuro de alegria para os que têm fé e esperança. Pela morte, veio a vida. Pelo fracasso aparente, a salvação dos homens.

O mistério da Salvação dos homens pela morte do Filho de Deus, pode parecer loucura ou não fazer sentido para muitos. Mas, para os que têm fé, o Mistério da Redenção ganha maior sentido na Ressurreição, ou seja, na "passagem" do mundo da tristeza para a alegria, da escravidão para a liberdade, das Trevas para a Luz, do egoísmo para o amor.

O que será que isso tudo pode ter a ver com as nossas vidas? Muita coisa, com certeza. Para cada um de nós, esta festa pode ter um significado particular. E aqui cabe lembrar que a questão ritualística das festas, que são tão antigas quanto a própria humanidade, é importantíssima para o ser humano. Elas cultuam, celebram. São carregadas de simbolismo e crenças. Isto é próprio do homem. Necessário para a sua sobrevivência psíquica e espiritual. Nelas comemoramos acontecimentos a serem recordados, num clima de louvor ou de pesar, acontecimentos ligados aos ciclos da natureza, que se repetem periodicamente, acontecimentos que representam fatos significativos na vida dos indivíduos e das comunidades.

Essas dimensões da vida humana, para além da materialidade da carne e dos bens de consumo, não deveriam nunca ser esquecidas. Para alguns, talvez, uma riqueza a ser buscada.

A PEUGEOT APRESENTA A SOLUÇÃO
MAIS AVANÇADA PARA OS SEUS NEGÓCIOS.

PEUGEOT
PACK +



financiamento + manutenção + seguro =

renda única mensal
219,22 euros

DEIXE ÚNICO PARA OS MODELOS: BOHER / EXPERT / PARTNER



Para mais informações clique www.peugeot.pt

Os Comerciais Peugeot foram feitos para trabalhar. Peugeot Pack⁺ é a forma mais simples, mais prática e mais rentável de gerir tudo o que se relaciona com eles. Peugeot Pack⁺ é tão simples como juntar, numa única Renda Mensal, Financiamento, Manutenção e Seguro. Peugeot Pack⁺ é tudo isso, com menos trabalho para si ou para a sua empresa.

Comerciais Peugeot. Negócios com ideias.



PEUGEOT

VITOR GUIMARÃES & FILHOS, SA.

Concessionário Peugeot desde 1957

Estrada Nacional, 109 - Vilar - Apartado 64
3811-901 AVEIRO
Tel: 234 340 300 Fax: 234 340 301

Mensagem da Páscoa 2002

D. António Marcelino



*É Páscoa!
Confirma-se a certeza
De que nada nem ninguém pode pôr Limites à Vida...
O limite é cercadura de morte.
A vida é porta aberta a novos horizontes de vida.*

*É Páscoa!
Solta-se no coração a ânsia do mais além,
da comunhão com a Fonte Inegotável da vida,
do factício impareável que faz namar ao infinito...
A fé, secura incalculável de quem confia e se entrega,
cresce e ilumina a vida de quem tem sentido para viver...*

*É Páscoa!
Vencida a morte que impede saborear a alegria de viver,
acontece amor e perdão, solidariedade e partilha,
luz e esperança,
gratuidade e alívio.
Acontece, acontece sempre, generosidade e compromisso.
Então o "outro" ganha outro rosto,
a dor, outro sentido,
a entrega, outra dimensão,
o serviço, outro horizonte.*

*É Páscoa!
A pobreza, de quem nada tem, incomoda mais...
A sociedade, nas suas brechas,
desafoga mais gritos, insistentes e novos...
O egoísmo fica mais a descoberto,
as divisões são mais escandalosas,
a indiferença mais carregada de incómodos...*

*É Páscoa!
Em cada existência pascal, um transbordar contagiante de amor
Que se alimenta de Cristo, vencedor da morte!
Em cada existência pascal, um compromisso renovado
de que a ninguém julga o acesso à Vida que vence a morte!*

* Bispo de Aveiro



Um fragmento de "Ressurreição" de El Greco

VISÃO COM CLASSE



ATENDIMENTO PERSONALIZADO

GABINETE DE CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS



**óptica
nascimento**



Tel: 234 424 252
Fax: 234 421 397
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24

Aveiro

Movimento de navios e mercadorias caiu no 3º trimestre de 2001

O movimento de navios nos portos do Continente baixou 0,7 por cento no terceiro trimestre de 2001 face ao mesmo período (homólogo) de 2000, enquanto o de mercadorias caiu seis por cento, anunciou hoje o INE.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, no período os portos portugueses foram escalados por 5.361 navios, tendo sido movimentadas 13,8 milhões de toneladas de mercadorias.

Os portos de Lisboa, Setúbal e Sines foram os que contribuíram mais negativamente para o decréscimo no movimento de navios, com quedas de 1,8, 2,2 e 9,3 por cento, respectivamente.

Ao contrário, os portos de Leixões, Aveiro e

Viana do Castelo destacaram-se pelas variações positivas, com 4,2, 17,3 e 30,8 por cento, respectivamente.

Os navios de carga geral e transportadores de graneis líquidos foram os mais utilizados, com 77,5 por cento do total.

De acordo com as estatísticas do INE, o movimento de carga geral assumiu particular importância nos portos de Lisboa e Leixões (59,7 por cento do total), enquanto o movimento de transportadores de graneis líquidos se destacou nos portos de Sines e Leixões (64,6 por cento).

Em termos de tráfego de mercadorias, o destaque foi para os portos de Sines e Leixões, que, na linha do ano anterior e apesar

dos recuos evidenciados, representaram 36,1 e 22,8 por cento do total, respectivamente.

Considerando o movimento de acondicionamento, salientaram-se os movimentos de mercadorias em graneis líquidos e sólidos, com 78,3 por cento do total, mas que face ao terceiro trimestre de 2000 registaram um decréscimo de 8,2 e 12,5 por cento, respectivamente.

A carga geral, contentores e Aroll-on/roll-off, pelo contrário, tiveram um acréscimo de 14,1, sete e 13,2 por cento.

Sines e Leixões formam os portos que registaram níveis mais elevados de movimento de mercadorias em graneis líquidos (84,2 por cento do total), enquanto



Um aspecto do Sector de Pesca Longuinha do Porto de Pesca

os de Lisboa e Sines se evidenciaram nos graneis sólidos, com 55,9 por cento do total.

Quanto às mercadorias acondicionadas em carga geral, foram sobretudo movimentadas nos portos de Setúbal (34,5 por cento do total) e Aveiro (22,8 por cento).

Em Lisboa e Leixões destacou-se o movimento de contentores, com 99,6 por cento do total, enquanto em Setúbal se destacam o tipo de carga Aroll-on/roll-off (70,9 por cento do total).

No período, o tráfego internacional representou 53,1 por cento do total das mercadorias carregadas e 89,6 por cento das mercadorias descarregadas.

O principal destino das mercadorias carregadas no Continente - a União Europeia - registou uma quebra de 11,9 por cento face a 2000, ao absorver 1.077 milhões de toneladas, enquanto os países fora da União Europeia absorveram menos 26,4 por cento de mercadorias (538 mil toneladas).

Na análise por proveniência das mercadorias de tráfego internacional, as originárias da União Europeia aumentaram 8,7 por cento em quantidade, para mais de três milhões de toneladas, e as provenientes de fora deste espaço económico caíram 9,1 por cento para 6,6 milhões de toneladas.

As principais mercadorias carregadas nos

portos portugueses para tráfego internacional foram os produtos petrolíferos (16,9 por cento do total, menos 53,3 por cento), a celulose (13,9 por cento, mais 10 por cento), cimentos (13,6 por cento, mais 1,9 por cento), couros (11,9 por cento, mais 26,2 por cento) e produtos alimentares (10,9 por cento, mais 8,5 por cento).

Quanto às mercadorias descarregadas em Portugal, predominaram o petróleo bruto (32,5 por cento), os produtos petrolíferos (13,1 por cento), os combustíveis minerais sólidos (11,4 por cento), os produtos metalúrgicos (sete por cento) e os cereais (6,5 por cento).



Hotel Arcada

RESIDENCIAL
* * *

FELIZ PÁSCOA

Venha disfrutar de um local completamente remodelado

Um espaço novo com o aconchego e um silêncio sem igual, mesmo no coração de Aveiro.

Hotel Arcada - Um local histórico com 64 anos de tradição, totalmente renovado para o receber.

Rua de Viana do Castelo, Nº 4 (Ponte Praça)
Tels. 234423 001 / 234 421 885 - Fax 234 421 886
3800 - 275 AVEIRO (PORTUGAL)

ALVARÁ Nº 38185-ICC



Constructor Luis Santos Silva, Lda.
Construção Civil

CONSTRUIMOS COM QUALIDADE A SUA NOVA CASA

Sede: Rua das Almas - Póvoa do Paço - Cacia - 3800-552 AVEIRO
Telf.: 234 315 349 (escritório) - Fax 234 316 298 - Tlm.: 96 404 9273

FLORISTA
Ascensão Cruz

Feliz Páscoa

Rua Dr. Manuel Dias Ferreira - 3800 Cacia - Telef. 234 911 566



Torres do Nordeste
Comércio de Antigos Alimentos, Lda

Queijo de Cabra; Ovelha e Tipo Prato
Alheiras de Mirandela, Vinhos, Outros

Boa Páscoa

Rua Mário Sacramento 57 A 3810-106 AVEIRO
Telf. 234 480 543 Fax: 234 383 915 Tlm: 919 487 285

semana do marisco

Rota da Luz quer atrair
turismo espanhol

Festa do marisco começa hoje

A "Festa do Marisco - o marisco na Páscoa", promovida pela Região de Turismo da Rota da Luz, começa hoje (dia 28), prolongando-se até ao dia 31, em 87 restaurantes do distrito. De acordo com Encarnação Dias, presidente da Rota da Luz, esta iniciativa corresponde a uma procura que os turistas espanhóis demonstraram, bem como à intenção de promover um produto gastronómico.

Até domingo, em 87 restaurantes de treze dos quinze concelhos que integram a Rota da Luz, nomeadamente, Águeda, Albergaria-a-Velha, Arouca, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra, pode saborear, por exemplo, um arroz de marisco, omelete, açorda, marisco grelhado, etc.

Esta festa do marisco

começou por ser promovida há 10 anos, na altura com apenas 40 restaurantes, um número que foi aumentando até este ano, que se atingiu o número máximo de participação. O objectivo primordial era dar resposta a muitas solicitações apresentadas pelos milhares de turistas, sobretudo espanhóis, que visitam a região durante a semana santa. "Nós constatámos que os turistas espanhóis que vinham a

Portugal nas férias da Páscoa procuravam muito o pescado e o marisco, já que estavam de visita a uma região do litoral. Havia, então, que alertar os restaurantes para aquilo que interessava mais a quem nos visita", referiu Encarnação Dias. Foi assim que se preparou uma oferta gastronómica com a coordenação da Rota da Luz. "E os restaurantes têm-nos informado do sucesso desta iniciativa, dizem

que vendem muito mais marisco por esta altura da festa", sublinha.

O presidente da Região de Turismo da Rota da Luz adiantou ainda que "estrategicamente antes da Páscoa", aquele organismo promoveu a nossa região na Galiza, através de workshops, precisamente para atrair o maior número de visitantes possível.

Cada um dos 87 restaurantes que integram a "Festa do marisco" está

identificado pelo respectivo cartaz da festa editado pela Rota da Luz e pela ementa específica

deste evento, para além de estar mencionado do desdobrável promocional.



Mexilhões e Percebes - duos estrelas da festa do marisco

Semana do Marisco na Páscoa

Rota da Luz Portugal

Região de Turismo Rota da Luz
Rua João Mendonça, 8 - 3800-200 Aveiro - Portugal
Telf: 234 420 760 - Fax: 234 428 326

festas na região

Festas do Bonsucesso

As festas em honra de Nossa Senhora do Bonsucesso iniciam-se no dia 31 (dia de Páscoa) e prolongam-se até ao dia 2 de Abril. Assim, e de acor-

do com o programa, no dia 31, às 9h, um grupo de músicos percorrerá as principais artérias do lugar para recolha de donativos.

No dia 1 de Abril (segunda-feira), de manhã, continua a recolha de donativos. Durante a tarde, às 16h, actua a Banda H. Raki, das Quintãs, até às 18h30. Às 19h, celebra-se uma missa solene em honra da padroeira. A partir das 21h30, a Banda H. Raki anima o arraial noturno. Às 23h30, haverá salva de fogo de artifício.

No dia 2, destaca-se para o arraial noturno com a Banda Três Tons, da Carregosa (Vagos).

Às 23h30, será lançada uma salva de fogo de artifício, que dará por terminada a festa deste ano.

VERDE GLOBAL, LDA.

COMÉRCIO DE PRODUTOS
PARAAAGRICULTURA

Telêfs: 234 754 492 / 234 782 317
3770-033 MAMARROSA - OLIV. DO BAIRRO

PAPELARIA FERLIS, LDA.

Quintãs - Telef. 234 941 875

AGÊNCIA TOTOLOTO, TOTOBOLA
JORNALS E REVISTAS
MATERIAL ESCOLAR, ESCRITÓRIO,
FOTOCÓPIAS, ETC.

Ramos
GESTÃO, CONTABILIDADE
E SERVIÇOS PESSOAL, LDA.

Dr.ª Isabel Ramos

Rua dos Louros, 150 - Quinta do Picado
Tel./Fax. 234 429 487 - 3810-363 AVEIRO



PORTERHOUSE
RESTAURANTE BARR

Rua João Alvaro Nº1315
AVEIRO
TEL.234 428108

JUNTO AO ROSSIO

SEMANA DO MARISCO

TRAVESSA DO MAR
GAMBAS GRELHADAS
GAMBAS À MOCAMBICANA
CARIL DE CAMARÃO
MEXILHÕES À PH

ADEGA

do EMÍLIO
RESTAURANTE TÍPICO

Orçamentos para:
Casamentos - Baptizados
Reuniões de confraternização
Aniversários, Etc...
MINI-MERCADO
FABRICO PRÓPRIO DE PÃO

Fados

31 Anos
de bom servir 1971/2002

Todos os Sábados

O nosso lema é:
Cada Cliente é um convidado
O convidado é sempre...
... um amigo

Telêfs: 234 842 607
Canelas - Estarreja

RESTAURANTE
"A" Praia do Tubarão
Cozinha Regional 2ª Edição

Adriano Gaspar Ferreira

Avenida Marginal
José Estevo 136
Tel. 234 368 002
Costa Nova do Prado
3830 Gafanha da Encarnação
Ílhavo - Aveiro

ESPECIALIDADE DA CASA
"Marisco na Páscoa"

RESTAURANTE

- Caldeirada de Enguias
- Bacalhau c/ natas
- Arroz de Marisco
- Peixe fresco Grelhado
- Polvo à Lagareiro
- Gambas Grelhadas

Largo da Praça do Peixe, 20/21 - 3800-124 Aveiro
Telêfs: 234 429 473 - E-mail: telheiro@ciberguia.pt - www.ciberguia.pt/telheiro

pausa para o almoço: convidado - José Sacramento

Solidariedade não tem nada a ver com caridade

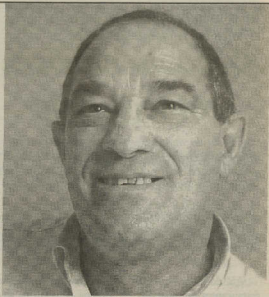
José Sacramento, de 56 anos, "marchant", casado e pai de dois filhos, é o director de cinco galerias de arte, designadamente a Grade, fundada há 29 anos, e a galeria do mesmo nome, em Coimbra.

O nosso convidado de hoje é um ex-militante do PPD (foi o número um, um dos fundadores dos PPD, no distrito de Aveiro), mas desencantou-se com a política e hoje está do lado de fora da "barricada". (Eu escrevi barricada, não foi barricada...)

Desde sempre ligado à Artes, é actualmente o Presidente do Rotary Club de Ilhavo, e o fundador da Bolsa que este Clube atribui a estudantes carenciados, e que, preferencialmente, direccionem os seus estudos no campo das artes, mas não só...

O Rotary de Ilhavo comemora na próxima segunda-feira o sexto aniversário da sua fundação, e José Sacramento faz questão de salientar que os Rotary «não são clubes de elite, mas de serviços».

«Que as pessoas queiram rotular os Rotary como clubes de elite é outra coisa...» - frisa.



José Sacramento - A arte e o altruísmo de mãos dadas

De salientar que neste leilão vão estar obras de, entre outros, António Neves, Barel, Cândido Têa, Capote, Filinto Vila, Gama Dinis, Manuel Pintura, Mário Silva, Michael Barrett, Mouro, Paulo Neves, Paulo Pina e Sandra Ferro.

Arménio Bojuco

- Mas a verdade é que não é rotário quem quer...

- Para ser Rotary tem de se ser líder. São clubes de serviços, compostos por homens de negócios, que procuram ser líderes nas suas áreas profissionais.

- Como se processa a entrada?

- Há que reunir a unanimidade de todos os presidentes, com voto secreto.

- Havia uma certa "discriminação" em relação às mulheres?

- Já há vários anos que começaram a ser admitidas mulheres nos Rotary, embora há de dizer que só há cerca de três semanas entraram mulheres no Rotary Club de Aveiro, um clube com 50 anos.

- Quando diz que é um clube de serviços, como o explica?

- Porque se prestam serviços à sociedade, de solidariedade humana. Enquanto outros clubes fazem caridade, nós não o fazemos, e não vamos discutir filosoficamente as diferenças entre caridade e solidariedade... Somos um clube de solidariedade e não de caridade. O espírito que se exige aos rotários é o de se dar à comunidade, de gostar de dar, de pensar nos outros antes de si próprio. A humanidade está em uma missão. Existem mais necessidades em fazer coisas bonitas e boas para a sociedade, antes de estarmos goziticamente a ficar com o dinheiro.

- Mas é latente a selectividade na admisso...

- É. Há, numa primeira fase, uma análise do perfil da pessoa que se deseja convidar e só depois de aprovado pelo Conselho Director é que essa pessoa será convidada.

- Mas pode dar-se o caso do convidado/a não aceitar...

- Pode. E nesse caso não entra.

- Ser membro dos rotários não fica barato...

- Não é assim muito caro... mas também não é barato. Há uma "per capita" anual (que ronda os 150 Euros, no Rotary Club de Ilhavo), dinheiro esse que é enviado por todas as clubes do mundo para a sede, nos Estados Unidos.

- Mas não é essa a única forma de angariação de fundos...

- Não. Todos os clubes têm as suas fórmulas.

- Que no Rotary de Ilhavo é...

- Para além das receitas do jantar mensal, um jantar anual de aniversário, com um leilão de obras de arte.

- Quem participa nesse leilão?

- Todos os sócios do clube e mesmo os particulares que se queiram associar ao evento, após o almoço. O leilão é de acesso livre.

- Que obras são leiloadas?

- Obras que são entregues doadas ao clube pelas artistas convidadas, já com o destino desleilado.

- E o produto do leilão?

- É para uma fundação "José Sacramento/Rotary Club de Ilhavo", e é aplicado em bolsas a estudantes carenciados. Há quase cinco anos que ajudamos dezenas de bofeiros, pessoas de fracos recursos.

- Houve uma preocupação inicial de ajustar elevados de cursos de arte...

- Neste momento já não, porque não nos apareceram candidaturas só para a Arte, e como tínhamos muito dinheiro, abrimos a todos os cursos.

- Qual é o valor da bolsa?

- Até Dezembro passado de 15.000\$000 mensais, agora de 75 Euros, durante dez meses.

- Há muitos bofeiros?

- Actualmente há dez bofeiros, em Ilhavo.

- Tem sido essa a média?

- Tem andado à volta disso.

- Mas a abertura a outro tipo de ensino veio desvirtuar a existência dessas bolsas...

- Se assim o entender... mas é minha vontade (até porque foi o fundador das bolsas) rever os estatutos, dentro de um ano, para que as

bolsas sejam exclusivamente atribuídas para fins artísticos. Até porque a arte é muito abrangente, não apenas artes plásticas, mas Ballet, Cinema, Teatro, Literatura, etc.

- Quem "gera" a Bolsa?

- Há um Conselho especial, composto pelos últimos cinco ex-presidentes e por mim próprio.

- Há outros clubes com iniciativas idênticas?

- Há. Há clubes com bolsas patrocinadas. Há firmas que atribuem uma ou mais bolsas, através dos Rotários.

O aniversário coincide com o feriado municipal de Ilhavo (1 de Abril). É já na próxima 29. Feira que, no Hotel de Ilhavo, pelas 12 horas, se realiza mais um almoço de aniversário (o sexto), seguido do leilão de obras de arte. O custo destes leilões tem sido assinalável, e a credibilidade do clube e do fim a que se destina o produto destes leilões, faz com que a receptividade dos artistas seja cada vez maior.

A leilão, da próxima segunda-feira, vão estar mais de centena e meia de obras de meia centena de autores. O volume de obras deste ano é maior do que habitualmente já que no ano transacto não se realizou o leilão, e como as obras são exclusivamente para ser leiloadas... este ano há um número mais elevado.

garfadas

g

«Pela primeira vez, deste a fundação, este ano vão entrar novos sócios»

«O meu hobby é a Arte... é mais do que isso, é uma paixão»

«Gosto de ir ao cinema, mas aquilo de que gosto mais é de conviver com os amigos»

«Penso que está a começar a fazer-se uma grande transformação nos Museus, em Portugal, nomeadamente no Museu de Aveiro, com a grande directora que tem. Foi uma grande felicidade a vinda dela para Aveiro»

«Infelizmente, as galerias registam o sentido inverso... Hoje já não tem o papel que tinham há anos atrás. Como tudo muda, hoje são as grandes Feiras que são importantes. As Galerias (com G grande) servem, essencialmente, para separar o trigo do joio»

«Hoje qualquer espaço tem arte. Vê-se em qualquer Restaurante, em qualquer Câmara»

«Um dos meus grande hobbies é comer... gosto de boa mesa, e não dispense o cozido à portuguesa, e um bom vinho»

«Sou o militante nº. 1 do PPD no distrito de Aveiro... Fui membro das primeiras sete Comissões Políticas Distritais. A política, para mim, na altura foi uma mania altruísta de defender a democracia do comunismo/fascismo»

«No dia em que assinaram Sá Carneiro, a política acabou para mim. Acabou o meu mento... acabou a razão de estar na política»

«O resultado das últimas eleições... ainda não é a solução desejável e possível para este país»



Travessa
do

RESTAURANTE

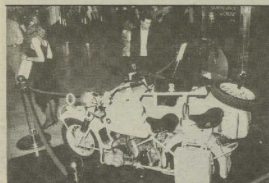
10%

R. do Carmo 10

Do nosso melhor... para sua satisfação

Rua Eng. Von Haff, 34 - 3800-177 - Aveiro - Telefone: 234 426 508 - www.travessa-peixinho.com

empresas & negócios



BMW Moto clube de Portugal exibiu modelos de colecção no Casino Estoril

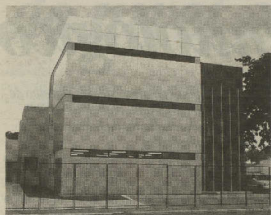
Como iniciativa paralela, ao 1.º *Open Meeting* da BMW Moto clube de Portugal estiveram expostos, até ao passado dia 25, no hall principal do Casino Estoril, mais de 10 modelos históricos de motos da BMW, bem como algumas das mais recentes apostas comerciais daquele prestigiado construtor alemão.

Fundada em 1917, a BMW (Bayerische Motoren Werke) começou, desde cedo, a dedicar a sua atenção às motocicletas. Nesse sentido, a fábrica iniciou a produção dos primeiros modelos de bicicletas movidas a motor de explosão. Na década de 40, do século passa-

do, surge um modelo que foi muito utilizado durante a II Grande Guerra Mundial – o R12, com *sidecar* acoplado e suporte para espingarda metralhadora – que o cinema imortalizou em filmes como «O Resgate do Soldado Ryan», ou «Um Chá com Mussolini» e que é uma das motos que pode ser admirada, agora, no Casino Estoril.

Encontram-se igualmente patentes outros modelos históricos, pertencentes a coleccionadores particulares, como o R25/3, com *sidecar*, e que data de 1955, ou o R26, de 1957, de linhas aerodinâmicas.

Quanto à nova geração de motorizadas, que podem ser vistas no Casino Estoril, destaque para o modelo C1, com tejadilho, protecção para a zona cervical e cinto de segurança, de cor cinzenta metálica, que se encontra exposto no hall do Du Arte Garden, à volta do qual se juntam inúmeros visitantes que admiram este modelo de linhas estéticas futuristas. Destaque, igualmente, para o F 650 CS, o mais recente lançamento da BMW e que constitui uma moto que possui 650 cm³, 50 cavalos, motor *st* monocilíndrico e 4 válvulas por cilindro.



O Instituto Português de Administração de Marketing inaugurou no passado dia 6 de Março, na presença de diversas entidades oficiais, a FEPAM, Faculdade Europeia de Administração de

Marketing, no Recife, capital do Estado de Pernambuco, no Brasil.

Este é o primeiro projecto de internacionalização de uma instituição de ensino superior portuguesa. Com base no projecto

IPAM abre Faculdade Europeia no Brasil

pedagógico, técnico e científico do IPAM, a Ensignis S.A., entidade proprietária, criou de raiz uma unidade de ensino superior no Brasil, totalmente vocacionada para o ensino de Gestão de Marketing.

Após cerca de nove anos de estudo de mercados para a internacionalização da sua actividade a Ensignis S. A. Inaugura a sua primeira unidade fora do Portugal. Caetano Alves, presidente e responsável pelo projecto do Brasil, conta a história e o processo que culminou com a abertura da Faculdade Europeia. "Iniciamos este tra-

balho após uma reunião de estratégia em 1992, onde analisámos a nossa actividade em Portugal e podemos observar que o mercado não aborrioria mais do que 500 profissionais de marketing por ano, o que viria a assumir num número próximo dos 5.000 em dez anos. Estes são exactamente os que nós formamos, agora falta a concorrência, sendo que vários cursos foram criados entretanto. A alternativa de prepararmos o futuro foi procurar novos mercados. Iniciamos um conjunto de viagens e estudos que nos levaram à conclusão que o Brasil seria a hipótese mais

interessante. Em 1997 fizemos o primeiro contrato de fornecimento de um MBA internacional com especialização em Marketing com o CEDEPE por três anos. Desde essa data que todos os meses temos professores do IPAM a leccionar no Brasil. Como esta parceria se solidificou, em 1999 entregamos um projecto no MEC em Brasília para a criação da Faculdade Europeia de Administração de Marketing."

Assim após a autorização de funcionamento em Dezembro de 2001, foi feito o Vestibular e iniciou o ano lectivo com uma turma de 45 alunos.

O projecto prevê a entrada em edifício próprio (ver foto) construído de raiz, com sala de aula com ar condicionado, Biblioteca, Laboratório de Informática, Bar, Gabinetes e outros espaços, cujo o investimento rondou um milhão de euros.

A FEPAM está instalada em edifício próprio (ver foto) construído de raiz, com sala de aula com ar condicionado, Biblioteca, Laboratório de Informática, Bar, Gabinetes e outros espaços, cujo o investimento rondou um milhão de euros.

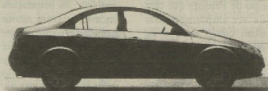
Chegou o novo Primera da Nissan

O Novo Nissan Primera foi lançado em Portugal no passado fim-de-semana.

A Auto Geiza, SA concessionário Nissan em Aveiro esteve de portas abertas para dar a conhecer o mais recente protagonista da marca Nipónica para o segmento médio-alto.

O Nissan Primera assume-se como uma proposta bastante competitiva e aliciança para quem privilegia um compromisso preço/equipamento.

O Novo Primera está mais bonito, com linhas fluidas e dinâmicas que lhe vanciam uma certa personalidade. Disponível nas motorizações de 1,6 litros de 109 Cv, 1,8 litros de 116 Cv e 2,0 litros de 140 Cv a gasolina e 2.2DDTI de 126 Cv a diesel e com várias opções de carroçarias (4 e 5 portas e versão break) o Novo Primera distingue-se pelas inovações tecnológicas que são quase um imperativo neste segmento, como é o caso do ICC (Cruise Control Activo), a câmara de estacionamento ou o inovador sistema N-Form – uma consola interactiva que



concentra a generalidade dos comandos a que o condutor pretende aceder.

No que respeita ao restante equipamento o Primera oferece, de série, em todas as versões, elementos como a consola N-Form, computador de bordo, ABS, EBD, NBA (Assistência à travagem), airbags frontais, laterais e windo-wings, auto-rádio com leitor de CD, Air Condicionado Automático entre outros. Poderá ainda dispor de elementos como jantes de liga leve de 16", monitor polícromático, pré-instalação de telefone, sensor de chuva e faróis de xenon no nível de equipamento Acenta, ou ainda as jantes de liga leve de 17" e um toque mais desportivo nas versões Tekna.

Em termos de preços o Novo Primera está à venda a partir de 26.400 Euros sendo que as versões break custam mais 1.000 Euros que as versões homologas em berlinda.



O controlo da viatura à distância de um olhar com novos mandamentos e nova filosofia de comandos N-FORM

Tuberculose

Bacilo descoberto há 120 anos permanece enigmático

Um "colosso da bacteriologia" foi como Robert Koch descreveu o bacilo responsável pela tuberculose há 120 anos, uma doença com mecanismos tão complexos que continua a intrigar os cientistas e longe de ser erradicada.

Os investigadores continuam sem perceber o que comanda a resposta do sistema imunitário humano ao bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, o que compromete as perspectivas de uma vacina realmente eficaz a curto prazo, à semelhança do que aconteceu com a vacina para a Sida, explicou Laura Brum, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Se dissermos que a simples inalação de um bacilo de tuberculose pode ser suficiente para infectar uma pessoa, que um terço da população mundial está infectada e que a cada segundo esse número aumenta, a situação parece epidémica, no entanto, a maioria dos infectados nunca chega a adoecer, sem os cientistas perceberem porquê.

O Dia Mundial da Tuberculose, que se celebra a 24 de Março, assinala a descoberta do bacilo da tuberculose por Koch em 1882, mas relembra igualmente que este "é um microorganismo muito complexo, existindo

muitos aspectos por investigar na própria patogénese da doença, como ela se instala e como se desenvolve", explicou, em declarações à Agência Lusa, Laura Brum, uma das poucas cientistas portuguesas que realiza investigação nesta área.

"Além disso, a vacina utilizada actualmente, a BCG, é má pouco actuate", afirmou, acrescentando que cientistas de todo o mundo tentam desde há anos desenvolver uma vacina mais eficaz contra o bacilo, tendo sido inclusive este o tema de tese de doutoramento da investigadora.

No entanto, enquanto forem desconhecidos os mecanismos da resposta imunitária do organismo à bactéria esse vai permanecer um território de investigação por explorar, até porque a BCG é a mesma desde os anos 60 e algumas pessoas não desenvolvem imunidade em resposta à vacina.

"Mesmo assim, continuam por definir as características que vão tornar esta vacina mais protectora", disse, aludindo à complexidade da bactéria.

À medida que os trabalhos em torno da bactéria se vão multiplicando e as ferramentas científicas melhorando, surgem novas teorias para explicar a diferen-

ça de respostas do organismo face ao bacilo da tuberculose.

"Não se sabe muito bem, podem ser características genéticas e imunológicas do próprio indivíduo que fazem com que um seja resistente à doença e outro não", disse, indicando que o bacilo tem a capacidade de estar latente no organismo durante vários anos, o que pode fazer com que pessoas infectadas o estejam sem saber e contem-nam outros.

Outro entrave ao trabalho dos cientistas é o facto da tuberculose surgir agora sob formas diferentes da clássica, até porque os bacilos de Koch dividem-se todas as 24 horas, o que faz com que as populações bacilares sejam agora mais numerosas.

No entanto, considera Laura Brum, a maior mutação ocorrida nos últimos anos no bacilo de Koch foi desencadeada pelo surgimento de Sida no final da década de 80.

"O aparecimento da Sida fez com que os infectados tivessem cargas muito elevadas de bacilos, o que fez com que estes se tornassem resistentes aos antibióticos mais activos no tratamento da doença, a isoniazida e a rifampicina", explicou.

"Esta foi a grande transformação que ocorreu recentemente na tuberculose, o apareci-

mento destas estirpes resistentes que se transmitem aos imunocompetentes da mesma forma que a tuberculose normal (por via aérea, através da inalação de gotículas infectadas)", continuou.

A aliança ao vírus da Sida fez com que o número de casos notificados de tuberculose voltasse a disparar, quando em muitos países a doença estava quase erradicada, além de que a nova forma de tuberculose é muito mais agressiva e exige maior tempo de tratamento.

Desde 1944 que existem medicamentos destinados ao tratamento da tuberculose, mas a terapêutica da doença depende da fase em que é diagnosticada.

A tuberculose tem um período de incubação muito longo e a sua sintomatologia é pouco evidente, o que pode levar as pessoas a adiar a visita ao médico, e, consequentemente, o diagnóstico e tratamento, considerou Laura Brum.

Questionada sobre o tema proposto este ano pela Organização Mundial da Saúde para assinalar os 120 anos da descoberta do bacilo de Koch, "a luta contra a Tuberculose e a Pobreza", a investigadora manifestou a sua discordância.

"Tal como a Sida não podemos pensar que esta é uma doença

de pobres", sublinhou, apesar de reconhecer que determinadas condições de vida podem potenciar o contágio da doença, como a coabitação de muitas pessoas em espaços pequenos ou a má nutrição.

Apesar da BCG fazer parte do Plano Nacional de Vacinação, das acções desenvolvidas no país no combate à doença, Portugal continua a ser o país da União Europeia com maior taxa de casos notificados, cerca de 41 por cem mil habitantes, segundo dados da Comissão Nacional da Luta contra a Tuberculose referentes a 2000.

Os valores revelam uma tendência decrescente da incidência de casos notificados, mas "muito continua por fazer e estudar", assinalou Laura Brum.

O combate à tuberculose alterou-se radicalmente desde os tempos da Rainha D. Amélia, que em 1899 criou a Assistência Nacional aos Tuberculosos, passando agora pelos laboratórios dos cientistas que tentam compreender os mecanismos de uma doença que, apesar dos medicamentos e vacina disponíveis, continua a disparar.

Laura Brum, 45 anos, médica e doutorada em microbiologia na área da tuberculose, é uma dessas cientistas. Contemporânea do ressurgimento em força da

doença, desenvolve investigação no bacilo da tuberculose há 10 anos.

Integrando um grupo de sete pessoas, alguns quadros do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, outras em regime de colaboração, a investigadora desenvolve trabalhos com prioridade na tuberculose multirresistente, até porque todos os conhecimentos adquiridos no processo poderão ser aplicados às formas mais clássicas da doença.

"Estudamos o perfil dos resistentes para saber a que antibiótico eles resistem, depois fazemos a caracterização molecular das estirpes bacterianas dos doentes e a sua análise genética, para averiguar se houve transmissão entre doentes", explicou.

"As estirpes resistentes passaram também para os imunocompetentes (não infectados pelo vírus da Sida), logo, através destas análises, esperamos traçar a linha de contágio, para saber por onde anda a epidemia, e onde se deve actuar para travar a doença", concluiu.

A equipa portuguesa tenta igualmente traçar as mutações do bacilo de Koch em que ocorre a resistência, o que poderá ajudar no futuro a desenvolver terapias mais eficazes para uma doença que intriga os cientistas há 120 anos.

TRATAMENTO PARA CELLULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Peter Chay em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.

Associação Portuguesa de Acupuntura e Diagnóstico Avançado

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-141 Aveiro - Tel: 234 429 464 ou 91 759 71 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@net.sapo.pt

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594
3610-102/AVEIRO

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Soulo, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3610 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADES, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em frente do Túnel) (por cima do Ocidente Vieiro)
3830 Gardelândia da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 23430556 Telef. 234382460/234423750

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "síndromes varicosas": flecitas, úlceras varicosas

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamento médico de celulite e ginecologia localizadas (suga e envolvimento facial, manchas e sequelas de acne, rosácea, eczematose, etc.)
OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bio-impedância métrica, manutenção e orientação nutricional.

Marçães, Telef. 234 429 464 ou Tmóvel 917 597 199
SALMADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

Horóscopo

(semana de 28 de Março a 4 de Abril)

PEIXES - de 20/2 a 20/3



Amor - Vai sentir-se estimulado (a) a viver momentos intensos de amor.
Trabalho - Tempo oportuno para investimentos, mesmo que imobilitários.
Saúde - Tenha atenção à agitação nervosa.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4



Amor - Siga a intuição e os sentimentos, o coração não fará mais falta.
Trabalho - Desenhem-se novas desafios no horizonte profissional.
Saúde - É altura de consultar o médico e fazer uma cura de vitaminas.

TOURO - 21/4 a 20/5



Amor - Novas conquistas. Vai sentir-se inundado (a) de um espírito de generosidade.
Trabalho - Vai sentir-se estimulado (a) para novas propostas.
Saúde - Procure ser metódico (a) na alimentação.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6



Amor - Vida conjugal protegida, para o sexo feminino.
Trabalho - Trabalhar em equipa será benéfico e bastante mais rentável.
Saúde - Pense numa ida ao médico e num exame geral.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7



Amor - Tempo oportuno para assumir uma nova relação... sério, mas pense primeiro no passo que vai dar.
Trabalho - Concentre-se nas suas capacidades e não deixe o futuro em mãos alheias.
Saúde - É melhor ir pensando numa visita ao médico... uma revisão geral não lhe fará mal.

LEÃO - de 23/7 a 23/8



Amor - A sua vida social está bastante agitada, e podem surgir novos amores.
Trabalho - Cuidado com gastos desnecessários... resolve os problemas de uma forma definitiva.
Saúde - Cuidado com a auto-medicação! Porque não vai ao médico?

VIRGEM - de 24/8 a 22/9



Amor - Vai sentir-se particularmente triste, no plano sentimental.
Trabalho - Não gaste demasiado em coisas desnecessárias, mas aproveite à época favorável para investimentos financeiros.
Saúde - Não se deixe agitar (a).

BALANÇA - de 23/9 a 22/10



Amor - Aproveite, o seu poder de sedução está no auge.
Trabalho - Está privilegiado (a) para investimentos a médio e longo prazo.
Saúde - Procure ter mais contactos com a natureza e pratique actividades ao ar livre.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11



Amor - Disponha-se a amar e abra o coração à pessoa amada, não se condicione.
Trabalho - Projectos e negócios podem surgir, aproveite-os.
Saúde - Tenha atenção às depressões e perdas e visibilidade.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12



Amor - Tenha especial cuidado com os ataques de ciúme, pois pode deitar tudo a perder.
Trabalho - Prevêem-se novos desafios, numa semana agitada e trabalhosa.
Saúde - Tenha decanância o mais que puder. Atente ao stress.

CAPRICÓRNO - de 22/12 a 20/1



Amor - Prevêem-se conflitos ou rupturas que não são os mais desejáveis.
Trabalho - Cuidado com os excessos e os gastos desnecessários.
Saúde - Tenha cuidado, o período é susceptível de acidentes.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2



Amor - Se tentou terminar com uma relação, seja diplomática, e para para novos amores.
Trabalho - Este pode ser o momento ideal operado da virgem da sua vida.
Saúde - Tenha cuidado com comidas pesadas, especialmente à noite.

Números

8, 12, 14, 26, 33, 37, 42

Cores

Vermelho, preto

palavras cruzadas

Problema n.º 173

HORIZONTALIS-

1-Protegem os dedos na costura; Quem o faz, consente-2-Coloca mais alto; A pele tem milhares-3-Compreendi pela leitura; Pode ser uma ribeira; Reis diminuídos-4-Ácido que tira dores; Não está só; Vai nas procições-5-Rei das sentenças; Já coligou-6-O Morto é um; O maior é o Tejo-7-É imperioso respir-lo; Diminua a razão-8-Norma obrigatória; Se o fazes, não vendes; Sem nada dentro-9-Antes do rei; Eleva a tensão arterial; Ainda não é meio-dia-10-Obras das aranhas; Se passarmos uma branco admitimos tudo-11-Ao acaso; E agora já não fazes.

VERTICAIS-1-Perthence a dia; Há quem lhe chame conde-2-O Grande andou no cinema; Não presta para nada-3-É mesmo ori-

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

gem ou posse; Um Tio bem conhecido; Nega, Mas nem sempre-4-Uma insignificância; Nem sempre é doce; Tem saúde-5-Já não vai;

Estão rosadas-6-Tom; Idêntico-7-Nestes há fruta; Não é acolá-8-Dizem que é vida; Perito de Oliveira do Bairro; Cada vez há menos-

9-Não se vive dele; Arredondado; Mostra os dentes-10-Não é evoluído; Respeita-11-Não está crua; Também há as secas.

Saiba mais sobre os Minerais Tóxicos

Quais os minerais chamados tóxicos que mais mal fazem ao ser humano?

Chumbo, Alumínio, Cádmio, Etsano, Mercúrio, Níquel e Arsénio.

Veja o porquê de cada um deles.

Chumbo (Pb)

É um dos elementos de mais alto nível no organismo humano e forma um veneno acumulativo. Suas fontes são aditivos de gasolina, tintas para cabelo, soldas, crayons, cigarros, baterias, alguns brinquedos, insecticidas etc.

Os antiídotos para o chumbo são: alho, vitamina C, cálcio, zinco, vitamina B1, alginato etc.

Encontramos também chumbo no vinho, principalmente na França e Alemanha, mas no vinho branco que não tem. A nível de segurança, para as pessoas que fazem muito uso de vinho é preocupante.

soluções

11 - Assessoria. Anta.
Ant. C. O. R. - 10 - L. O. L. O. P. A. R. A. C. A. N. A.
Ant. C. O. R. - 8 - C. O. R. O. L. A. P. A. G. 9 -
Ant. C. O. R. - 6 - S. O. M. T. A. R. 7 -
S. M. A. L. E. - 4 - A. V. O. E. L. A. R. S. O. 5 -
I. E. C. - 2 - E. L. I. A. S. K. E. T. - 3 -
C. O. R. - 1 - D. H. A. S. T. A. S.
C. O. R. - 1 - F. O. R. T. A. S.
C. O. - 3 - E. S. - M. A. M. - 10 - T. A. S. S. A. S.
O. C. - 7 - A. R. R. O. C. H. A. S. - 8 - L. E. - D. A. S.
O. P. A. - 5 - S. I. O. T. A. N. O. S. A. - D. - A. - D. - M. A. T. -
3 - L. - S. O. T. - R. S. - 4 - A. M. S. - C. O. M. -
D. E. D. A. S. - C. A. L. - 2 - E. L. E. T. A. S. P. R. O. -
H. O. R. I. Z. O. N. A. I. S.

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vítor

22



Por lapso, na última edição do Campeão das Províncias publicamos a bd n.º 23 quando deveríamos ter publicado o n.º 22. Do facto pedimos desculpas ao nosso colaborador Paulo Vítor e aos nossos leitores.

os livros mais vendidos
da semana em Aveiro

Bertrand

- 1 - "Autobiografia Política I" - Aníbal Cavaco Silva - Temas e Debates
- 2 - "Shanghai Baby" - Weyu Hui - Quetzal
- 3 - "Alma de Pássaro" - Margarido Rebelo Pinto
- 4 - "Aveiro onde a Ria namora o Mar..." - Anegia
- 5 - "A charneira do enforcado" - Michael Jecks - Bertrand
- 6 - "Viver Feliz" - José Carlos Dias Cordeiro - Bertrand
- 7 - "A casa de chá, da Bebida e do Sonho" - Justin Hill - Dired
- 8 - "Uma promessa de amor" - Tiago Rebelo - Presença
- 9 - "Elogio da velhice" - Hermann Hesse - Dired
- 10 - Revista dos Oceanos" - nº 47/48 - C.N.C.D.P.

Notícias

- 1 - "Autobiografia Política I" - Aníbal Cavaco Silva - Temas e Debates
- 2 - "Desaparecido em Massilia" - Steven Saylor - Quetzal
- 3 - "A maior flor do mundo" - José Saramago - Caminho
- 4 - "Jaime Bunda, agente secreto" - Pepetela - Dom Quixote
- 5 - "Olá Mariana" - Judite de Sousa - Oficina do Livro
- 6 - "Um dia atrás do outro" - Laurinda Alves - Oficina do Livro
- 7 - "Mudar de modelo" - Durão Barroso - Gradiva
- 8 - "Pare, pense e mude" - António de Almeida Santos - Notícias
- 9 - "Alma de Pássaro" - Margarido Rebelo Pinto
- 10 - "Chocolate" - Joanne Harris - Asa

os Cd's mais vendidos
da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1 - Auscultate - "Gregorin Chants"
- 2 - Carlos Parcedos - "Uma guitarra com gente"
- 3 - GNR - "Camara lenta"
- 4 - Frank Sinatra - "Romance"
- 5 - Divinus - "Sucessos portugueses em gregoriano"
- 6 - Alanis Morissette - "Under rug sweep"
- 7 - Clá e Sérgio Godinho - "Afinidades"
- 8 - Robbie Williams - "Swing when you are winning"
- 9 - NickelBack - "Silver side up"
- 10 - Vários - "Filha do Mar"

teatro

Programação Artística
Orquestra
Filarmonia das Beiras

Março de 2002

Dia 29 (Sex.) - Ovar, Igreja Matriz (21h30) *
Integrado no V Festival Internacional de Música de Aveiro

Dia 30 (Sab.) - Condeixa-A-Nova, Auditório dos Bombeiros Voluntários (21h30)

Dia 31 (Dom.) - Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (21h30)

Programa:
Mozart - Requiem em Ré menor

Coro Regina Coeli de Lisboa
Orquestra Filarmonia das Beiras
Isabel Alcobia, soprano
Ana Paula Lopes, mezzo-soprano
Paulo da Silva, tenor
António Salgado, baixo
António Vassalo Lourenço, direcção

agenda cultural

Dia 28

Ação de formação com Margarida Carvalho, para sensibilizar o público para o universo dos mitos, contos e lendas, das 14h às 18h, na biblioteca municipal de Santa Maria da Feira.

Dia 29

Teatro musical "Ecce homo" pelo grupo d'Arte e Cultura "Os arautos", às 21h30 no adro da igreja matriz de Esmoriz.
Concerto de Páscoa "Requiem" de Mozart pela

Orquestra Filarmonia das Beiras, às 22h, na igreja matriz de Ovar.

Dia 30

Teatro - "Palavras submersas" pelo Grupo "Em causa", às 21h30, no Cine-teatro de Ovar.

Queima do Judas em Ílhavo: cortejo fúnebre, leitura do testamento e fogo de artifício, a partir das 21h30, culminando com o enforcamento do Judas

Navegamos por mares já dantes navegados

NAVEGAMOS



por mares já dantes navegados...

Luís de Camões

António Reis

Na passada sexta-feira a Galeria Sacramento foi palco de um acontecimento cultural pouco comum em Aveiro: o lançamento de um livro, acompanhado de uma exposição de pintura e de um "recital" de música, tudo relacionado com a obra literária apresentada.

"Nestes tempos difusos e apressados, o escritor Casimiro Barreto navega contra a corrente d' massificação desenfreada e entrega-nos uma obra singular, dentro da verve camonianiana. Enquanto no meio didáctico alguns senhores que passam o risco sobre a obra do nosso Poeta Maior, o Autor deste livro faz questão de beber nas origens a seiva recuperadora da singularidade portuguesa.

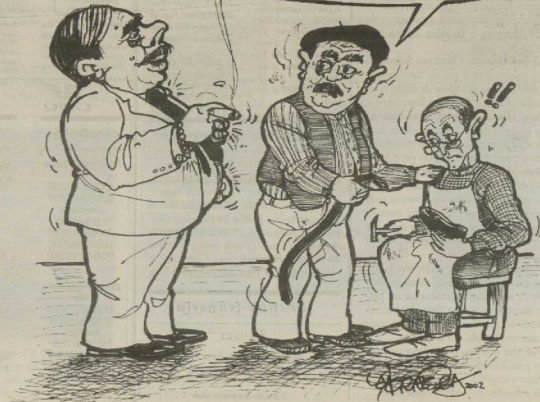
"A Luís de Camões, rendo a minha homenagem", diz o autor.

cartoon: alberto ferreira

João "Relho"

dos Jozevina's
**PATRONATO DÁ AVAL
À COLIGAÇÃO PSD/PP**

OH TIZÉ! É MELHOR IR
FAZENDO MAIS UNS FLUROS...
...PORQUE VAMOS TER QUE
APERTAR O CINTO!!



cultura



Pintura de Lopes de Sousa – No próximo sábado é inaugurada a exposição de pinturas de Lopes de Sousa, na Fundação Dionísio Pinheiro, em Agueda, às 16h. Estará patente até ao dia 31 de Março, de segunda a sexta, das 15h às 18h, aos sábados e domingos, das 20h às 22h.

“Quase lugares” de Diana Costa – a Casa da Cultura de Estarreja exhibe até ao dia 7 de Abril uma exposição de trabalhos de Diana Godinho da Silva Costa, utilizando técnicas mistas em nfd.

Exposição de artigos religiosos no museu de Ovar até ao dia 30 de Março, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Durante todo o mês, no Centro de Recursos Educativos Municipal e nos jardins de infância e escolas

EB1 de Santa Maria da Feira, irão realizar-se vários ateliés, nomeadamente: Escola das Letras (para abordar diferentes formas de narrar o conto), Oficina de artes/Teatro (para abordar diferentes tipos de teatro), Matemática divertida (abordagem lúdica da matemática), Cinema de animação, Clube de imprensa (para abordar o processo de elaboração do jornal escolar).

Exposição “Ecce Homo” de pintura, joalharia e pirogravura de Alier Ego, na biblioteca de Esmoriz, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 14h às 18h30, e aos sábados, das 10h às 12h30 e das 15h às 18h.

Atelier “Ao som do vento” para a família, todos os sábados no Centro de Recursos Educativos Municipal do Lobão (Feira). Trata-se de um espaço aberto à criatividade, à espontaneidade e ao convívio familiar.

“Relevos sobre tela”, exposição de pintura de António Fontes, patente ao público até ao dia 5 de Abril no “Olaria”, no Centro de Congressos de Ovar. António Fontes nasceu em Oua, onde exerce a sua actividade artística. Já realizou três exposições individuais na região, para além das visitas colectivas que tem vindo a realizar.

Até ao dia 30, poderá ser vista uma exposição de cerâmica de Milena e Fernando Miguel na biblioteca municipal de Ovar, de segunda a sexta, das 10h às 19h e aos sábados, das 9h30 às 13h.

V Festival Internacional de Música continua em Abril

O V Festival Internacional de Música de Aveiro (FIMA) continua até ao dia 21 de Abril. O programa integra concertos, recitais, conferências-concerto, cafés-concerto, cursos e masterclasses. Até 21 de Abril, vão actuar em Aveiro, Ilhavo, Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feira e Ovar vários grupos. Em paralelo, o FIMA tem outras actividades, nomeadamente, conferências com as presenças de Mário Vieira de Carvalho, Ana Mendes e a pianista Patrícia Bastos. Vão ainda realizar-se cinco cursos e masterclasses.

O FIMA é uma organização conjunta do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e da Fundação João Jacinto de Magalhães, com a direcção artística de António Vassalo Lourenço.

Programa:

Dia 2 (Abril) - Concerto de Música Contemporânea pelos Hear Ensemble (Hungria), no Auditório do Dep. de Comunicação e Arte da UA, às 18h30.

Dia 3 - Recital de Música de Câmara com Henk van Twillert, Saxofone Barítono, na Igreja da Misericórdia em Aveiro, às 21h30.

Dia 4 - The Amsterdam Saxophone Quartet e a Orquestra Portuguesa de Saxofones, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, às 21h30.

cultura

Aveiro quatrocentista (1ª parte)

Como seriam há 550 anos os locais que mais identificam a nossa cidade e são, sem dúvida, o “ex-libris” que, inequivocamente, dizem bem quem somos? Para que os leitores tenham a visão de um passado longínquo e do presente, serão apresentadas, ao longo das próximas edições, algumas imagens de antanho e de agora, onde é notória a “mão do progresso”, quer humano, quer natural, que ajudou a transformar, ao longo de cinco séculos e meio, a fisionomia desta urbe da beira-ria...

Paulo Vitoria



Vista aérea de Aveiro em 1996 e em meados de quatrocentos. De destacar, na imagem de baixo, o recinto muralhado, a vetusta igreja de S. Miguel e os dois conventos dominicanos (a direita). Do outro lado do canal, ao fundo, o casarão do Bairro de São.



Vista aérea do centro histórico de Aveiro em 1999 e no século XV. De destacar o recinto muralhado, a parte da Ribeira, a igreja de S. Miguel e o Rossio junto à ponte, onde se realizava um mercado semanal. À esquerda, da porta da Ribeira, a estátua arcaica de um homem desnudo.

Aveiro em imagens

- Um século de histórias

A última década do século XX constituiu uma época de referência para Aveiro. A começar logo em 1990, o V. centenário da morte de Santa Joana marcou o início de uma etapa verdadeiramente nova no

de Miranda a conquistar a atarquia a um mandato CDS/PP de duas décadas. Finalmente, o terminus em beleza com a conquista sofrida da Taça de Portugal pelo S.C. Beira-Mar.



- 1-2 - Censuramentos na cidade durante as comemorações do V. centenário da morte de Santa Joana – 1990
- 3 - Procissão de Santa Joana Patroena – 12 de Maio de 1990
- 4 - Inauguração do IP5 – 13 de Setembro de 1991
- 5 - Monumento ao Marmoso e à Salinera – 12 de Maio de 1994
- 6 - Recitação da visita de El-Rei D. Luís I a Aveiro – 4 de Maio de 1996
- 7 - Alberto Souto de Miranda, autarca de Aveiro desde 1998
- 8 - Entradas régias de D João II – 24 de Maio de 1997
- 9 - Construção do Fórum Aveiro – 1997
- 10 - Vitória da Taça de Portugal pelo S.C. Beira-Mar – 19 de Junho de 1999.

The logo for W3 Computadores features a stylized 'W' and '3' in orange and blue, with the word 'Computadores' written vertically in a sans-serif font to the right.

W3 Computadores

Aveiro
Rua Cândido dos Reis, 126
(junto à Estação da CP)
tel. 234 380 830

Águeda
Rua das Bombeiros Voluntárias, 214
(junto à Câmara Municipal)
tel. 234 623 995

A woman with dark hair, wearing a dark top, is shown from the chest up, holding a white telephone receiver to her ear. She is looking towards the right of the frame.

www.w3.pt

A man in a white shirt and dark tie is leaning over a desk, pointing at a computer monitor. Another man in a plaid shirt is sitting at the desk, looking at the monitor.

Serviços

A man in a plaid shirt is sitting at a desk, looking at a computer monitor. Another man in a white shirt and dark tie is leaning over the desk, pointing at the monitor.

Por si fazemos o melhor!